

Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, Distrito Federal: Tempo — Bom. Neveiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do Norte no Este, moderados.

MAXIMAS, 29,4 — MINIMAS, 16,8

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7850

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 100,00; Semestre, Cr\$ 50,00; Trim. Cr\$ 25,00

Dep. J. Paulo, W. F. Pinheiro, S. Bento, 220-3, T. 2-151.

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 14 PÁGS. — Cr\$ 0,50

Entra vitorioso em Jerusalém o rei Abdullah

Ultimada pelos árabes a conquista da antiga cidade amuralhada, rendendo-se aos invasores 500 defensores judeus

Ordenada pelo Foreign Office a retirada dos 21 oficiais britânicos que se encontram na Palestina

Jerusalém, 28 (U. P.) — Milhares de soldados e habitantes da cidade velha de Jerusalém, sob o comando do rei Abdullah, entraram na cidade, conquistando a antiga cidade amuralhada de Jerusalém, depois de uma luta aérea iniciada em 1948. Pouco antes da visita do rei, as suas tropas ocuparam a sinagoga de Israel, nas proximidades da Porta de Sion. A porta estava intacta, de vez em quando não a usaram como fortificação. Outra sinagoga completamente destruída, de que os judeus não fizeram nada contra os árabes.



Abdullah

De Amman, a "United Press" informou que os árabes anunciaram que só restaram 400 dos 1.500 judeus que iniciaram a defesa desastrosa.

Uma mensagem telefônica de Jerusalém para Amman deu a notícia da rendição. Dizia que a manhã havia cessado toda a resistência na cidade antiga. A rendição, aceitando-se como certo o comunicado árabe, verificou-se depois de um intenso canho de ar das últimas posições judaicas. A resistência dos defensores judeus foi reduzida ao fogo de fuzil, o qual também terminou quando se tornou evidente que a batalha estava perdida.

Durante dez dias os árabes desceram uma verdadeira chuva de metralla sobre os defensores judeus. Casa após casa foi reduzida a escombros. A zona ocupada pelos judeus foi sendo reduzida dia a dia. Ontem, segundo despachos de Amman, a zona cercada pelos árabes consistia apenas de um quarteirão com duas ou três casas. Segundo versão árabe da capitulação, os judeus levaram a bandeira branca nos edifícios que ainda ocupavam. Diz-se que o sub-comandante da Legião Árabe dirigiu a rendição. Informa-se também que entre os judeus que se renderam estão algumas mulheres e meninos.

endem-se os judeus

Jerusalém, 28 (The Elly Simon, representante da "United Press") — Os árabes informaram oficialmente que ultimaram a conquista da antiga cidade amuralhada de Jerusalém, obrigando a rendição de 400 a 500 defensores judeus que resistiram desesperadamente até o fim. Os exércitos árabes anunciaram em Amman, capital da Transjordânia, onde estão as tropas de Abdullah, que os judeus da cidade antiga de Jerusalém haviam abandonado sua última resistência.

RETIRAM-SE AS TROPAS DE CHIANG KAI-SHEK

entendem, assim, reforçar as defesas de Cheng

contra as forças comunistas em ofensiva — Caiu Lunghua

Chungking, 28 (U. P.) — Anunciando que as tropas de Chiang Kai-shek, que guarneciam as cidades de Ping-Chuan e Lun-Hua, se retiraram para Cheng-Tou, para reforçar as defesas nesta capital de China contra as forças comunistas em ofensiva. A simultânea retirada das tropas de Chiang Kai-shek de Ping-Chuan e Lun-Hua, para reforçar as defesas em Cheng-Tou, é considerada uma vitória estratégica, pois a retirada das tropas de Chiang Kai-shek de Ping-Chuan e Lun-Hua, para reforçar as defesas em Cheng-Tou, é considerada uma vitória estratégica, pois a retirada das tropas de Chiang Kai-shek de Ping-Chuan e Lun-Hua, para reforçar as defesas em Cheng-Tou, é considerada uma vitória estratégica.

Lunghua, uma das três principais cidades que as forças do exército retinham na província de Jehol, concedendo, assim, aos comunistas uma importante base para estabelecer o contato entre suas forças em ação na China, propiamente dita, e a Manchúria.

An mesmo tempo, foi revelado que forças nacionalistas frustraram uma nova tentativa comunista de cruzar o rio Yangtsé na zona Changshai-Nankin em um ponto distante 90 quilômetros de Nankin. Mais para o norte, forças nacionalistas reconquistaram Towing, a maior base comunista no norte da província de Kiangsu.

Retirada dos oficiais britânicos

Londres, 28 (A. P.) — O Foreign Office anunciou que foram enviadas ordens a Amman, no sentido de que os 21 oficiais britânicos empregados na Legião Árabe se retirem da Palestina. Um porta-voz oficial salientou que os oficiais britânicos não estão em posição de negar tal coisa. Acrescentou, sarcasticamente, comentando que os árabes alegaram ter enviado na Palestina para restaurar a paz e a ordem, se eram necessários cinco exércitos rodeando uma região tão pequena. Afirmando ainda que ninguém pode fechar os olhos para deixar ver o fato evidente de que a agressão árabe está dirigida contra o governo provisório de Israel, mesmo quando deixem de confessá-lo. Ainda salientou o delegado norte-americano que a afirmação árabe, de que o movimento é efetuado contra os judeus, não é verdadeira, mas sim o caráter internacional.

Definitivamente

O delegado russo, por sua vez, disse à imprensa que a Rússia se opunha definitivamente à proposta britânica.

"DELIBERADA E CINICA CAMPANHA DE PROPAGANDA"

Tremor de terra no Perú

Danificou ou fendeu quase todas as casas de Canete — Pânico — Alguns feridos — Também em Chincha, Pisco e Ica

Lima, 28 (A. P.) — O violento e demorado tremor de terra, que sacudiu ontem à noite Canete, cerca de 100 milhas ao sul desta capital, danificou ou fendeu quase todas as casas — informaram autoridades locais através do serviço telefônico.

As mesmas autoridades disseram que os telhados de algumas casas ruíram. «A igreja local sofreu consideráveis danos. Várias pessoas foram hospitalizadas. Em pânico, os habitantes passaram à noite em lugares abertos, recendo a repetição do fenômeno».

Autoridades políticas de Chincha comunicaram pelo telefone que o tremor de terra também foi sentido ali com tremenda força, mas não revelaram danos ou vítimas.

Notícias recebidas de Pisco e Ica dizem que o fenômeno foi também sentido naqueles lugares com severa intensidade.

PORTLAND, Ore., 28 (U. P.) — O secretário de Estado, George Marshall, manifestou que as recentes "sondagens de paz" da União Soviética não constituíram outra coisa senão uma "deliberada e cinica campanha de propaganda", com a intenção de debilitar o apoio público à firmeza da política internacional dos Estados Unidos que vinha alcançando excelente progresso.

Marshall fez essa declaração em discurso pronunciado perante a Federação Geral das Associações Femininas.

Foi assim que o general Marshall classificou as recentes "sondagens de paz da União Soviética"

Com a intenção de debilitar o apoio público à firmeza da política internacional dos Estados Unidos

O orador aconselhou a nação a não se deixar arrastar pelo temor à guerra, quando disse: "Estou absolutamente certo de que um firme e determinado curso de atuação salvará a situação para as democracias". Faz notar que alguns cidadãos haviam criticado severamente o Departamento de Estado e a sua política apólide à sugestão do Kremlin de que a União Soviética estava "disposta a negociar um convênio com os Estados Unidos".

Marshall também disse ser compreensível essa candente discussão pública a respeito da política dos Estados Unidos para com a União Soviética, devido à que "existe uma esmagadora tendência a alguma espécie de acordo que elimine o temor à guerra e traga uma esperança para as condições normais. Naturalmente qualquer declaração ou falta de ação que pareça contrária a esse desejo origina um forte e ressentimento". Acrescentou que os que pensavam que o Departamento de Estado devia se dar pressa em aceitar a oferta de Stalin para debater os termos "ignoravam que estávamos em face de uma deliberada e cinica campanha de propaganda com a finalidade de debilitar um sincero esforço de nossa parte para estabelecer as bases necessárias para negociações frutíferas".

Explicou Marshall que "um sincero esforço de nossa parte" foi aquele feito pelo embaixador norte-americano na Rússia, sr. Walter Bedell-Smith em nota entregue ao Kremlin em princípios do mês e frisou que a nota fazia uma relação dos motivos de queixa dos Estados Unidos contra a política soviética, uma vez que pedia a União Soviética a modificação de seus meios expansionistas. Acrescentou que se os russos cooperassem sinceramente pela paz, não encontrariam com falta de disposição e de desejo de contribuir para a estabilização de condições mundiais compatíveis com a segurança dos povos soviéticos.

"Essa nota — continuou Marshall — foi publicada por Moscou para fazer ressaltar as pausas que relaxavam a conduta soviética". Manifestou também que com a adulteração total do significado da nota, a propaganda russa pôde "criar momentaneamente a impressão de que os Estados Unidos haviam proposto negociações unilateralmente".

Em outra parte frisou o seguinte: "Não podemos dar ouvidos a uma propaganda que se preocupa tão pouco com os fatos".

APOIAM OS ESTADOS UNIDOS A PROPOSTA RUSSA

Para que o Conselho de Segurança ordene a árabes e judeus que suspendam a luta dentro de 36 horas ou então sofram as sanções da ONU

Constitui uma ameaça à paz do mundo a situação na Palestina, declara Warren Austin, delegado ianque

LAKE SUCCESS, 28 (De Robert Manning, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos apoiam energicamente a proposta russa, para que o Conselho de Segurança das Nações Unidas ordene aos árabes e judeus que suspendam a luta dentro de 36 horas, sob pena de sofrer as sanções da ONU.

O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, disse que não existia a menor dúvida de que a situação na Palestina constituía uma ameaça para a paz e que "ninguém poderia negar tal coisa". Acrescentou, sarcasticamente, comentando que os árabes alegaram ter enviado na Palestina para restaurar a paz e a ordem, se eram necessários cinco exércitos rodeando uma região tão pequena. Afirmando ainda que ninguém pode fechar os olhos para deixar ver o fato evidente de que a agressão árabe está dirigida contra o governo provisório de Israel, mesmo quando deixem de confessá-lo. Ainda salientou o delegado norte-americano que a afirmação árabe, de que o movimento é efetuado contra os judeus, não é verdadeira, mas sim o caráter internacional.

A China e o Canadá declararam que continuam a favor da "mediação" com referência à "concha" e anunciaram seu apoio à proposta britânica. Acrescentou-se que a Bélgica e a Suiça também a apoiam. A Ucrânia secundará a proposta russa, mas não existem indícios de se esta conseguirá os sete votos necessários para sua aprovação.

Warren Austin não indicou a "imprensa qual seria a atitude norte-americana, no caso da não aceitação da proposta soviética e disse que era muito prematuro para dizer-se qual a atitude que assumiria os Estados Unidos em face da proposta britânica.

A proposta soviética à Identificação apresentada pelos Estados Unidos na semana passada, que não conseguiu obter maioria no Conselho de Segurança. Nela se determinava que o Conselho ordenaria energicamente aos árabes e judeus que suspendam as hostilidades, sob pena de sofrer as sanções da ONU.

Warren Austin não indicou a "imprensa qual seria a atitude norte-americana, no caso da não aceitação da proposta soviética e disse que era muito prematuro para dizer-se qual a atitude que assumiria os Estados Unidos em face da proposta britânica.

A proposta soviética à Identificação apresentada pelos Estados Unidos na semana passada, que não conseguiu obter maioria no Conselho de Segurança. Nela se determinava que o Conselho ordenaria energicamente aos árabes e judeus que suspendam as hostilidades, sob pena de sofrer as sanções da ONU.

Warren Austin não indicou a "imprensa qual seria a atitude norte-americana, no caso da não aceitação da proposta soviética e disse que era muito prematuro para dizer-se qual a atitude que assumiria os Estados Unidos em face da proposta britânica.

Renunciou o marechal Jan Christian Smuts

Derrotado nas eleições, deixa o cargo de "premier" da União Sul-Africana, que o cupou desde 1939

Seu sucessor será o nacionalista François Malan

CIDADE DO CARO, 28 (De George Aschman, da A. P.) — O marechal Jan Christian Smuts, veterano estadista de 78 anos, renunciou ao seu cargo de "premier" da União Sul-Africana e se prepara para transferir o poder ao seu rival nacionalista, vencedor nas eleições de terça-feira. O governador geral convidou para formar o novo governo o dr. François Malan, de 74 anos, cujo Partido Nacionalista apoia uma política de Isolacionismo com relação aos negócios do Império Britânico e rigorosa segregação dos não-europeus, os indianos e os nativos, em distritos separados, e o desenvolvimento dos recursos minerais sob controle do Estado.

O marechal Smuts, que era primeiro ministro desde 1939, foi derrotado numa campanha travada principalmente na base da questão racial. O seu Partido Unido e seus aliados trabalhistas ganharam 71 cadeiras no parlamento, ao passo que os nacionalistas e o Partido Africano conquistaram 79 lugares. A imprensa oposicionista, comentando



Smuts

para Pretória, a fim de iniciar a organização de seu governo. Comentando a derrota, o marechal Smuts disse: "Estas coisas acontecem. O que tem de ser tem muitas razões". Derrotado nos eleições, Smuts se retirará para a sua fazenda em Dornkloof.

Entre os nacionalistas eleitos para o Parlamento se inclui pelo menos um que esteve internado durante a guerra, ao passo que outros eram francamente simpáticos aos alemães.

Arnulfo Arias eleito presidente do Panamá

Declarou que assumirá o cargo a 1.º de outubro

PANAMA, 28 (U. P.) — Depois que a apuração final confirmou a sua eleição para presidente da República, Arnulfo Arias declarou que assumirá o cargo a primeiro de outubro próximo, "de acordo com a Constituição". Contudo, a sucessão é incerta até que o Supremo Tribunal decida, possivelmente amanhã, sobre o direito legal de Arias suceder a Enrique Jiménez.

SCHUMAN PEDIU UM VOTO DE CONFIANÇA

Não se acredita, todavia, que esteja em perigo, a despeito da projetada demissão de 150 mil funcionários públicos

PARIS, 28 (A. P.) — O premier Schuman pediu um voto de confiança no seu governo, esta noite, a respeito da execução da "guilhotina", isto é, a demissão de 150.000 funcionários públicos. O voto será tomado na sessão de terça-feira da Assembleia Nacional. Os opositores políticos consideram que se trata apenas de uma tática para impor disciplina aos socialistas, obrigando-os a apoiar o gabinete de coligação.

Em consequência, não se acredita que o governo esteja realmente em perigo. A medida impopular se tornou necessária em virtude da precária situação financeira do país e encontrou extensa aprovação dos comunistas e da maioria dos socialistas, pois ambos os partidos controlam os 500.000 eleitores representados pelos servidores públicos.

A "Comissão da Guilhotina" já agora eliminou, no papel, aproximadamente, 10.000 funcionários.

Schuman, apoiado pelos partidos do centro e da direita, deseja demitir ou transferir para funções mais produtivas 150.000 funcionários.

René Mayer, ministro das Finanças, declarou na Assembleia, durante os debates, que se a medida não for executada, o Tesouro sofrerá um prejuízo de 20 bilhões de francos. O retardamento da votação já custou ao Tesouro 14 bilhões de francos que o Estado foi obrigado a continuar a pagar.

BRYLCREEM

OLHOS — Dr. Servais

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PASTA DENTÍFRICA

S.S. WHITE

Vai estourar uma revolução no Paraguai

Esse movimento terá por fim impedir a posse de Natalicio González, no dia 15 de agosto, como sucessor eleito de Morínigo

OUTRA NOTA À GRÉCIA

Enviada pela Rússia a propósito da execução de rebeldes no país balcânico

LONDRES, 28 (A. P.) — A imprensa de Moscou anunciou que enviou outra nota à Grécia a propósito da execução de rebeldes no país balcânico.

Uma headline diz que "Moscou não pode considerar satisfatória a resposta da Grécia aos protestos anteriores".

Quando em parte a resposta recebeu da Grécia, o comentarista da imprensa soviética disse que o governo de Atenas havia declarado que as vítimas levadas a julgamento não se baseavam em provas suficientes sobre a atividade real existente na Grécia. A headline comentaria que o governo grego em sua resposta, que os rebeldes houvessem cometido crimes por motivo de "razões políticas".

Quatro grupos, rivais entre si, são contrários a ele

ASSUNÇÃO, 28 (De Laurence Stuntz, da A. P.) — Quatro grupos da oposição dizem que estão preparando um movimento para impedir a posse do presidente eleito Juan Natalicio González, a 15 de agosto. González foi eleito a 15 de fevereiro, sem oposição, pois o Partido Colorado, a que ele pertence, é o único legal no país. Mas a sua candidatura dividiu o partido e ele agora enfrenta a oposição dos três partidos legais e de uma ala de seu próprio partido.

A data da revolução para evitar a posse de González ainda não foi marcada. «Quem estiver preparado, atirará primeiro», disse um líder oposicionista, «mas pode estar certo de que a revolução estourará antes de 15 de agosto». Os quatro grupos contrários a González não estão unificados e também se hostilizam mutuamente.

A irritação dos adversários de González é ainda maior em virtude de muitos de seus líderes estarem presos ou exilados. De acordo com os melhores cálculos, o número de presos políticos em Assunção é de 40. O governo diz que os mesmos foram detidos por crimes comuns, praticados durante a revolução do ano passado.

Ninguém nesta cidade acredita nas notícias divulgadas pelos exilados de que houve aqui grande número de execuções. Os oposicionistas, no entanto, afirmam que houve três execuções. Um dos mortos foi o líder liberalista Humberto García, que subornou a guarda da prisão para deixá-lo fugir. No entanto, quando García deixava o prédio em companhia do guarda, foram ambos apanhados e metralhados e García morreu com 3 balas no corpo.

O MOVIMENTO TRABALHISTA E OS PROCESSOS PARA SUFOCÁ-LO

"Nunca os elementos do Novo Partido praticaram atos de violência em qualquer comício. Estes sempre vieram da direita, quando jovens mal informados tentaram impedir-nos de exercer nosso direito constitucional de liberdade de reunião"

De HENRY A. WALLACE

(Candidato independente à presidência dos Estados Unidos)

NOVA YORK (APLA) — Detroit representa tudo o que a vigorosa, impulsiva, inventiva, informada, confusa e vacilante na vida norte-americana. Em nenhuma outra cidade o patronato tem usado métodos mais desesperados para subjugar os trabalhadores. Em nenhuma outra parte tem havido mais exploração, não só da parte do patronato contra os operários, mas também dentro da própria comunidade trabalhista. Desde a linha da campanha, tendo recebido mais ameaças e exemplos específicos de intimidação da área de Detroit do que de qualquer outra parte do país, Detroit é a América industrial ex-novo para expressão.

A capacidade de Detroit para a realização de atividades foi demonstrada pelos conflitos caros de 1943. Mas nenhuma outra cidade ou indústria conseguiu manter a calma, a unidade e a grandeza de espírito que Detroit conseguiu alcançar.

F. J. Smith, chefe de propaganda e de relações públicas do Novo Partido, disse:

Hoje

2 milhões

DE CRUZEIROS

NA ESQUINA DA SORTE

VOLTARÃO A SER TABELADOS O CHOPP E A CERVEJA

Tomou conhecimento a CCP do caso do "trust" dos exibidores cinematográficos — Negada a liberação do bacalhau sem espina — A distribuição da farinha de trigo americana

A Comissão Central de Preços realizou, ontem, pela manhã, a sua sessão ordinária, tendo tratado, entre outros, do tabelamento das bebidas (chopp e cerveja), liberação do bacalhau sem espina, e a distribuição da farinha de trigo americana.

Depois de lida e aprovada a ata da reunião anterior, o secretário da CCP, Dr. A. seguinte participação do plenário:

Ano completar o centenário de sessenta e sete, a Comissão Central de Preços pôde assegurar que conseguiu manter o fôlego vital. A tendência, agora, é para a normalização dos preços. Os especuladores, cedem o passo ao comércio honesto e permanente. Deve-se, portanto, assegurar a permanência e a estabilidade política econômica do governo e a compreensão e apoio a essa política por parte das legítimas classes produtoras.

A CCP, menos pelo seu presidente e administração funcional do que pela ação dedicada dos membros que a integram, domina a crise com justos motivos de alegria e otimismo.

A situação geral é boa, quer no que se refere ao abastecimento como no que concerne a preços. Estes firmam-se e mantêm-se em níveis mais baixos.

Serve de exemplo, os preços das principais gêneros de primeira necessidade, cuja situação comparativa com o comércio de mercado e atualmente tabelados, é a seguinte:

Felício preto: mat. Cr\$ 8,80. Atualmente — Cr\$ 4,50.

Monteiro, idem, Cr\$ 24,00 — Atualmente — Cr\$ 21,30.

Charque, idem Cr\$ 13,00 — Atualmente — Cr\$ 10,50.

Arroz, idem, Cr\$ 7,00 — Atualmente — Cr\$ 4,30.

Farinha de mandioca, idem, Cr\$ 3,00. Atualmente — Cr\$ 2,50.

A CCP, no entanto, dá ênfase ao fato de que, apesar de não ter conseguido a liberação do bacalhau sem espina, conseguiu, no entanto, a liberação do bacalhau com espina.

O sr. Mader Gonçalves fez uma declaração de voto sobre a questão das taxas escolares, alegando que, apesar de não ter conseguido a liberação do bacalhau sem espina, conseguiu, no entanto, a liberação do bacalhau com espina.

Ainda no expediente, o presidente da sub-comissão de Produtos Farmacêuticos manifestou o seu pesar pelo falecimento do sr. Antônio Mendes, técnico desse órgão, sendo aprovado um voto de luto por todos os membros.

A seguir, o plenário da CCP aprovou o voto de pesar pelo falecimento do senador Roberto Simioni, eleito pelo 1.º distrito da família do extinto e da classe industrial.

Depois, a CCP tomou conhecimento do caso do "trust" dos exibidores cinematográficos, o qual foi denunciado pela Empresa Paçoal Segredo. Para apurar a denúncia, inclusive os senhores excessivos de lucro, foi designada uma comissão composta dos senhores Mário Lucena, Lopes Gonçalves, Durval Calazans e Antônio Francisco Carvalhal.

TABELAMENTO DE CHOPP E CERVEJA

Tratou, depois, a Câmara, do caso do chopp e cerveja, tendo resolvido:

Última Hora Esportiva

Vence o Brasil a primeira rodada de xadrez

BUENOS AIRES, 28 (A. P.). — A primeira rodada do torneio de Xadrez, entre o Brasil e a Argentina, terminou com uma vitória do Brasil, que marcou cinco pontos contra um dos locais.

Os últimos resultados da primeira rodada foram os seguintes:

O capitão Tenente João Lobo Vasconcelos, do Brasil, venceu o argentino Dardo Pineda, da Argentina, no 8.º lance.

O major João Teixeira, do Brasil, venceu o argentino Dardo Pineda, da Argentina, no 7.º lance.

O coronel Heitor Alberto Carlos (Brasil), venceu o argentino Dardo Pineda, da Argentina, no 7.º lance.

Amônia, à noite, será jogada a segunda rodada.

HELENO CUSTARÁ 200 MIL PESSOAS AO BOCA JÚNIORS

BUENOS AIRES, 28 (U. P.). — Os dirigentes do Boca Juniors informaram ter chegado a um acordo com o Botafogo para obter os serviços do centro-avante Heliene. De acordo com os dirigentes do Boca, o passe dele, o preço de 200.000 pesos.

Heliene deverá estar em Buenos Aires na segunda-feira.

Hotel Fazenda Santa Mônica

COTEGIPE-MINAS-F.F.O.B.

Vida de fazenda com todo o conforto moderno. Clima ameno. Altitude 850 m. Condição diária e diária de ônibus e limusine Rio-Juiz de Fora — Informações no Rio em Engenho — Na "Arte Floral", a rua Gonçalves Dias, 17, Tel.: 32-20-00.

SR. JOSÉ VIEIRA DE SOUSA, perde um bilhete da Loteria Federal. Pede o sr. José Vieira de Sousa e quem encontrou o bilhete fazer a fôsea de enviar a rua Regina Reis n. 44 — Quintino Bonclava, número do bilhete 02070, corre amanhã, dia 29 de maio de 1964.

ANEL

"ZODIAICO"

Desde Cr\$ 120,00

É a última maravilha em jóia e beleza. Registrado e garantido por lei.

Em ouro 18 kl, com prata — Signet — Platinet do mês de nascimento.

Pecun. ca. 1.000.000.

FAHIA DE JOIAS "ARTZKO"

Rua Itegenia Fôl, 18 — Rio.

ANEMIA • CLOROSE CONVALESCÊNCIAS

AGUA

TERAPIA

TERAPIA

TERAPIA

LIBERAÇÃO DO BACALHAU

Foi discutida, depois, a proposta de liberação do bacalhau sem espina, apresentada pelo sr. Portocarrero Veloso. O sr. Mário Lucena, que solicitou a liberação do bacalhau sem espina, contrariou a medida, opinando pelo seguinte tabelamento para essa qualidade de bacalhau:

Do importador ao varejista, Cr\$ 22,30 o quilo; do varejista ao consumidor, Cr\$ 25,80.

Depois, o plenário aprovou o seguinte tabelamento para o bacalhau com espina, de Cr\$ 21,10 o quilo, posto na casa do importador. Dessa forma, as referidas margens eram consideradas.

O plenário resolveu, em princípio, limitar os lucros dos bares em 40%, encaminhando o assunto para a sub-comissão de bebidas para apresentar o respectivo tabelamento.

LIBERAÇÃO DO BACALHAU

Foi discutida, depois, a proposta de liberação do bacalhau sem espina, apresentada pelo sr. Portocarrero Veloso. O sr. Mário Lucena, que solicitou a liberação do bacalhau sem espina, contrariou a medida, opinando pelo seguinte tabelamento para essa qualidade de bacalhau:

Do importador ao varejista, Cr\$ 22,30 o quilo; do varejista ao consumidor, Cr\$ 25,80.

Depois, o plenário aprovou o seguinte tabelamento para o bacalhau com espina, de Cr\$ 21,10 o quilo, posto na casa do importador. Dessa forma, as referidas margens eram consideradas.

O plenário resolveu, em princípio, limitar os lucros dos bares em 40%, encaminhando o assunto para a sub-comissão de bebidas para apresentar o respectivo tabelamento.

LIBERAÇÃO DO BACALHAU

Foi discutida, depois, a proposta de liberação do bacalhau sem espina, apresentada pelo sr. Portocarrero Veloso. O sr. Mário Lucena, que solicitou a liberação do bacalhau sem espina, contrariou a medida, opinando pelo seguinte tabelamento para essa qualidade de bacalhau:

Do importador ao varejista, Cr\$ 22,30 o quilo; do varejista ao consumidor, Cr\$ 25,80.

Depois, o plenário aprovou o seguinte tabelamento para o bacalhau com espina, de Cr\$ 21,10 o quilo, posto na casa do importador. Dessa forma, as referidas margens eram consideradas.

O plenário resolveu, em princípio, limitar os lucros dos bares em 40%, encaminhando o assunto para a sub-comissão de bebidas para apresentar o respectivo tabelamento.

LIBERAÇÃO DO BACALHAU

Foi discutida, depois, a proposta de liberação do bacalhau sem espina, apresentada pelo sr. Portocarrero Veloso. O sr. Mário Lucena, que solicitou a liberação do bacalhau sem espina, contrariou a medida, opinando pelo seguinte tabelamento para essa qualidade de bacalhau:

Do importador ao varejista, Cr\$ 22,30 o quilo; do varejista ao consumidor, Cr\$ 25,80.

Depois, o plenário aprovou o seguinte tabelamento para o bacalhau com espina, de Cr\$ 21,10 o quilo, posto na casa do importador. Dessa forma, as referidas margens eram consideradas.

O plenário resolveu, em princípio, limitar os lucros dos bares em 40%, encaminhando o assunto para a sub-comissão de bebidas para apresentar o respectivo tabelamento.

LIBERAÇÃO DO BACALHAU

Foi discutida, depois, a proposta de liberação do bacalhau sem espina, apresentada pelo sr. Portocarrero Veloso. O sr. Mário Lucena, que solicitou a liberação do bacalhau sem espina, contrariou a medida, opinando pelo seguinte tabelamento para essa qualidade de bacalhau:

Do importador ao varejista, Cr\$ 22,30 o quilo; do varejista ao consumidor, Cr\$ 25,80.

Depois, o plenário aprovou o seguinte tabelamento para o bacalhau com espina, de Cr\$ 21,10 o quilo, posto na casa do importador. Dessa forma, as referidas margens eram consideradas.

O plenário resolveu, em princípio, limitar os lucros dos bares em 40%, encaminhando o assunto para a sub-comissão de bebidas para apresentar o respectivo tabelamento.

LIBERAÇÃO DO BACALHAU

Foi discutida, depois, a proposta de liberação do bacalhau sem espina, apresentada pelo sr. Portocarrero Veloso. O sr. Mário Lucena, que solicitou a liberação do bacalhau sem espina, contrariou a medida, opinando pelo seguinte tabelamento para essa qualidade de bacalhau:

Do importador ao varejista, Cr\$ 22,30 o quilo; do varejista ao consumidor, Cr\$ 25,80.

Depois, o plenário aprovou o seguinte tabelamento para o bacalhau com espina, de Cr\$ 21,10 o quilo, posto na casa do importador. Dessa forma, as referidas margens eram consideradas.

O plenário resolveu, em princípio, limitar os lucros dos bares em 40%, encaminhando o assunto para a sub-comissão de bebidas para apresentar o respectivo tabelamento.

LIBERAÇÃO DO BACALHAU

Foi discutida, depois, a proposta de liberação do bacalhau sem espina, apresentada pelo sr. Portocarrero Veloso. O sr. Mário Lucena, que solicitou a liberação do bacalhau sem espina, contrariou a medida, opinando pelo seguinte tabelamento para essa qualidade de bacalhau:

Do importador ao varejista, Cr\$ 22,30 o quilo; do varejista ao consumidor, Cr\$ 25,80.

Depois, o plenário aprovou o seguinte tabelamento para o bacalhau com espina, de Cr\$ 21,10 o quilo, posto na casa do importador. Dessa forma, as referidas margens eram consideradas.

O plenário resolveu, em princípio, limitar os lucros dos bares em 40%, encaminhando o assunto para a sub-comissão de bebidas para apresentar o respectivo tabelamento.

LIBERAÇÃO DO BACALHAU

Foi discutida, depois, a proposta de liberação do bacalhau sem espina, apresentada pelo sr. Portocarrero Veloso. O sr. Mário Lucena, que solicitou a liberação do bacalhau sem espina, contrariou a medida, opinando pelo seguinte tabelamento para essa qualidade de bacalhau:

Do importador ao varejista, Cr\$ 22,30 o quilo; do varejista ao consumidor, Cr\$ 25,80.

Depois, o plenário aprovou o seguinte tabelamento para o bacalhau com espina, de Cr\$ 21,10 o quilo, posto na casa do importador. Dessa forma, as referidas margens eram consideradas.

O plenário resolveu, em princípio, limitar os lucros dos bares em 40%, encaminhando o assunto para a sub-comissão de bebidas para apresentar o respectivo tabelamento.

LIBERAÇÃO DO BACALHAU

Foi discutida, depois, a proposta de liberação do bacalhau sem espina, apresentada pelo sr. Portocarrero Veloso. O sr. Mário Lucena, que solicitou a liberação do bacalhau sem espina, contrariou a medida, opinando pelo seguinte tabelamento para essa qualidade de bacalhau:

Do importador ao varejista, Cr\$ 22,30 o quilo; do varejista ao consumidor, Cr\$ 25,80.

Depois, o plenário aprovou o seguinte tabelamento para o bacalhau com espina, de Cr\$ 21,10 o quilo, posto na casa do importador. Dessa forma, as referidas margens eram consideradas.

O plenário resolveu, em princípio, limitar os lucros dos bares em 40%, encaminhando o assunto para a sub-comissão de bebidas para apresentar o respectivo tabelamento.

LIBERAÇÃO DO BACALHAU

Foi discutida, depois, a proposta de liberação do bacalhau sem espina, apresentada pelo sr. Portocarrero Veloso. O sr. Mário Lucena, que solicitou a liberação do bacalhau sem espina, contrariou a medida, opinando pelo seguinte tabelamento para essa qualidade de bacalhau:

Do importador ao varejista, Cr\$ 22,30 o quilo; do varejista ao consumidor, Cr\$ 25,80.

Depois, o plenário aprovou o seguinte tabelamento para o bacalhau com espina, de Cr\$ 21,10 o quilo, posto na casa do importador. Dessa forma, as referidas margens eram consideradas.

O plenário resolveu, em princípio, limitar os lucros dos bares em 40%, encaminhando o assunto para a sub-comissão de bebidas para apresentar o respectivo tabelamento.

IRÃO AO DISSÍDIO OS COMERCIÁRIOS

Assim decidiram na assembleia de ontem — Pleitearão 80% de aumento sobre os salários atuais

negar a liberação do bacalhau sem espina e o maior Idino Sardenberg designou uma sub-comissão para apresentar o respectivo tabelamento.

A CCP aprovou, ainda, que dentro do tabelamento da gordura de côco de bacalhau endereça a Cia. Sardenberg vender diretamente ao consumidor esse produto.

DISTRIBUIÇÃO DE FARINHA DE TRIGO

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

A distribuição da farinha de trigo importada de 1964, bem como a sugestão de que na próxima distribuição da farinha de trigo, seja adotado o critério de uma média das importações de 1964 e 1965.

O sr. Mader Gonçalves relatou o processo relativo à distribuição da farinha de trigo, ficando resolvido manter-se o critério que adotou para a distribuição da farinha de trigo.

Uma quadrilha agindo no Fôro Criminal

Enérgica portaria do titular da 11.ª Vara

O Juiz Florêncio Aguiar de Matos, da 11.ª Vara Criminal, baixou a seguinte portaria:

"Zelando pelo decoro e bom nome da Justiça e procurando abrir fogo de barragem contra possíveis elementos delinquentes, determina ao cartório, dentro de um prazo de cinco dias, a abertura de um processo de investigação de quadrilha, com o fim de apurar a existência de uma quadrilha que agiu no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

A quadrilha, segundo o juiz, teria agido no Fôro Criminal, durante o ano de 1963, sob o comando de um chefe, denominado de 'O Rei'.

Os crimes da imprensa

RUBEM BRAGA

Li ontem num jornal o projeto de lei que regula a liberdade de imprensa, tal como ficou depois de a Comissão Mista de Leis Complementares emendar o trabalho primitivo do sr. Plínio Barreto. De uma leitura rápida tive a impressão de que essa lei, destinada a punir abusos da liberdade de imprensa, poderia prejudicar essa própria liberdade. Há muitas expressões de sentido demasiado vago. Mas quero hoje chamar a atenção dos deputados que vão examinar esse projeto para uma das modalidades que me parecem mais odiosas dos crimes de imprensa e calúnia. Quero me referir àquelas que são praticadas pela imprensa, voluntária ou involuntariamente (ou por simples inadvertência) por culpa da polícia e de outras autoridades públicas. Para ser mais preciso, e focalizar com mais exatidão a coisa, o noticiário fornecido pela polícia aos jornais. Esta é a origem, como se sabe, de quase todo o noticiário referente a crimes, publicado pelos jornais. Agora que temos um Caso de Imprensa, convém que essa questão fosse debatida com franqueza. O dia mesmo foi presa uma jovem acusada de atividades subversivas. Foi presa de maneira legal e ficou presa muito tempo. O nome dessa moça andou por muitos jornais, acusada de crimes políticos. A polícia não informava os jornais de que ela suspeita de ter feito isto ou aquilo: a polícia afirmava. E eu, leitor, entrou pela vida particular da moça e disse horrores. A jovem em questão está muito satisfeita em não ter sido expulsa do país e naturalmente não quer mais mexer no assunto. Mas vejamos, afinal, o que houve: uma pessoa inocente foi presa durante semanas, injuriada e caluniada. Os que praticaram esse crime ficaram impunes?

Sim, ficaram. Os crimes praticados pela polícia sempre ficam impunes. Através do noticiário que fornece à imprensa, a polícia pode caluniar e injuriar à vontade. A frequência com que o tem feito é alarmante. Que fazer? O remédio seria talvez, para os jornais, sempre que de um uma informação desabonadora contra qualquer pessoa, fornecida pela polícia, fazerem referência a essa fonte. Apresentar como fatos — muitas vezes enfeitados de adjetivos os mais graves, pois o estilo policial é violento e colorido — as injúrias e calúnias partem das autoridades públicas, notadamente da polícia. Creio que convém deixar claramente à polícia toda a responsabilidade de seus enganos, que nem sempre são enganos porque muitas vezes são invenções. O fato — e é qualquer profissional honesto concordará comigo — é que mais de 90 por cento das injúrias e calúnias partem das autoridades públicas, notadamente da polícia. Pensem nisso os deputados. Muitos deles são jornalistas e conhecem bem o assunto. Se um jornalista pode ser condenado porque acusa o sr. diretor de um repartimento de uma falcatrua qualquer, e não consegue provar o que disse (sempre é difícil provar qualquer coisa contra o que estão de cima) por que ficará impune o delegado que afirma que Fulano tem costume de roubar o dinheiro da caixa da igreja do vizinho quando isso não é verdade? Repetamos: neste terreno, como em tantos outros, os plênes e mais convencionados culminam sempre a favor da moça que não cede de punição e fazer uma lei que não é a favor dos direitos do homem e da liberdade de imprensa, mas contra. E chega de leis contra.

Estudo dos reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do E. do Rio Designou a Assembléia uma comissão especial para esse fim, sugerindo medida idêntica à Câmara Federal, através da bancada fluminense — Afirmou o sr. Evaldo Saramago que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades

No expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, foi aprovado o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. O projeto foi apresentado pelo sr. Evaldo Saramago, de São Paulo, e é idêntico ao que foi aprovado na Câmara Federal. O sr. Saramago afirmou que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2. O sr. Saramago também fez uma declaração sobre o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. Ele disse que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

MANCHETES CONTRA EDITORIAIS

JOEL SILVEIRA

Não é assunto novo esse Congresso de Poesia que se realizou em São Paulo, mas somente agora, através de uma movimentadíssima reportagem de Cláudio Alvares, é que tomamos conhecimento de todos os seus detalhes. Dizemos, de início, que não foi bem um Congresso, e muito menos um Congresso de Poesia. A acreditar no relatório, minucioso na sua descrição, tudo não passou de um duro e demorado pugilato de três dias entre o Intelectualíssimo Oswald de Andrade, secundado por meia dúzia de "velhos", e todo um batalhão de jovens principiantes hebraístas, inclusive alguns "gênios". Parece que Oswald levou vantagem, apesar do pequeno efetivo de suas tropas, e conseguiu afogar o "Congresso" numa poça do mais constrangedor ridículo. Poesia propriamente não houve. Alguns adolescentes que tentaram, no plenário, recitar os seus versos de poemas, foram impedidos pelo mais fervente e cru dos palavrões, e tiveram que encerrar a sua performance. As manifestações notórias visivelmente anti-poéticas foram, logo de início, aninhadas no Congresso, que passou a se desenvolver numa atmosfera de mais franca intemperança e insubordinação. Vejamos ali em baixo, por exemplo, um dos diálogos

enclausurados no segundo dia do conclave. Um bardo novo acusava Oswald de Andrade de qualquer coisa. A resposta do autor de "Sermão do Pão Molhado" veio sem enfeites: "Vê lá e um burro!" Tentou-se também criar fórmulas poéticas e pregar na Poesia algumas definições pitorescas. A maioria das vezes, algumas delas vestidas do mais hermético transcendentalismo, foi rejeitada logo de saída, o que deu tempo largo para os Insultuosos, os palavrões sem ritmo nem métrica, as fúrias e as vaivas. E um jovem adolescente de dezessete anos, desorientado pelo calor dos debates, desatou num pranto copioso, que talvez tenha sido o único motivo poético de todo o Congresso. O conclave poético de São Paulo, onde não houve poesia, faz lembrar esse incógnito desejo de certa imprensa de por a sua intemperança. É um anseio que a gente sente pulsar nos editoriais e tópicos, mas que, não sabemos porquê, está em flagrante oposição aos gritos, berros e imprecações das manchetes. Os editoriais querem a paz, mas as manchetes querem a guerra. Querem-na de qualquer maneira: vimos até como na semana passada um matutino aqui do Rio marcou o dia e a hora em que a nova hecatombe iria estourar, e onde e por que. Não posso descrever que objetivos misteriosos movem essa subversão bélica, mas também não posso acreditar que as manchetes guerrilheiras assim o sejam para agradar o povo. Na verdade, é fácil sentir que o povo — e fala do povo em geral, do Brasil ou da Indochina — não quer ser de guerra de qualquer espécie, está farto dela e ansioso por uma fórmula que finalmente dê sossego ao mundo. Pensar de outra maneira é incorrer num grosso erro de psicologia e de observação. Ferra, de resto, que um secretário de jornal não deve nem poder cometer. Os motivos da exaltação guerrilha da imprensa devem, portanto, ser outros. Quais? Claro que não sou eu quem pode responder. De qualquer maneira, se os jornais pretendem continuar a insistir nos seus manchetes, sobre o tema da guerra, devem, por coerência, fazer o que fizeram os bardos do Congresso paulista: enfiar as línguas com que os editoriais e tópicos, cantam elogios à paz. E' o que manda a lógica.

Entrou em última discussão o projeto de lei do inquilinato

Novas acusações ao sr. Ademir de Barros — Práticos de farmácia — O caso da Escola Naval — Contestação oferecida pelo general Juarez Távora — Fixação de desajustados — Nomeações no DASP — Justiça Militar — Aquisição de ferramentas agrícolas — Alteração do regime de férias dos trabalhadores — Haverá sessão hoje no Palácio Tiradentes

O sr. José Augusto instalou os trabalhos da sessão de ontem, presentes 70 representantes. PRÁTICOS DE FARMÁCIA O sr. Miguel Couto Filho comunicou, pela ordem, que o projeto de lei disposto sobre práticos de farmácia, se encontra na Comissão de Saúde, sob o relator, sr. Leão Sampaio, que está estudando o projeto. Não há, assim, motivo para apreensões nas Faculdades de Farmácia, pois o substitutivo da Comissão prestigia o ensino oficial. DESMENTIDO O sr. Flóres da Cunha desmentiu que se tenha declarado favorável ao parlamentarismo, como informaram alguns jornais. Reafirmou as suas convicções presidencialistas e relembrou a sua atuação na Constituinte, combatendo as emendas parlamentaristas. POLÍTICA DE SÃO PAULO O sr. Edgar Batista Pereira concluiu o seu discurso iniciado na penúltima sessão, em resposta ao pronunciamento pelo sr. Paulo Nogueira Filho. O representante paulista, diante da seguinte afirmação: "a) foram afastados mais de setecentos funcionários públicos a fim de que em suas vagas se empregassem 'afilhados' do atualismo, o que está custando aos cofres públicos a importância de 23 milhões anualmente", afirmou que o projeto de lei não afastaria mais de setecentos funcionários públicos, mas sim a quantidade de 23 milhões anualmente. O sr. Flóres da Cunha desmentiu que se tenha declarado favorável ao parlamentarismo, como informaram alguns jornais. Reafirmou as suas convicções presidencialistas e relembrou a sua atuação na Constituinte, combatendo as emendas parlamentaristas.

Medida favorável aos advogados

Instituto Nacional do Sal — Estrada de Ferro Madeira-Mamoré — Inscrição provisória para os bacharéis recém-formados — Construção de açudes — Estação de passageiros no aeroporto de Recife — Terras para cultura de trigo — Convênio Sanitário entre o Brasil e o Uruguai — Dentistas e farmacêuticos — Como decorreram os trabalhos de ontem nas comissões da Câmara

A Comissão de Constituição e Justiça do Congresso Nacional, em sessão de ontem, analisou o projeto de lei que dispõe sobre a inscrição provisória para os bacharéis recém-formados. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2. O sr. Saramago também fez uma declaração sobre o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. Ele disse que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

Estudo dos reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do E. do Rio

No expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, foi aprovado o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. O projeto foi apresentado pelo sr. Evaldo Saramago, de São Paulo, e é idêntico ao que foi aprovado na Câmara Federal. O sr. Saramago afirmou que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

MANCHETES CONTRA EDITORIAIS

Não é assunto novo esse Congresso de Poesia que se realizou em São Paulo, mas somente agora, através de uma movimentadíssima reportagem de Cláudio Alvares, é que tomamos conhecimento de todos os seus detalhes. Dizemos, de início, que não foi bem um Congresso, e muito menos um Congresso de Poesia. A acreditar no relatório, minucioso na sua descrição, tudo não passou de um duro e demorado pugilato de três dias entre o Intelectualíssimo Oswald de Andrade, secundado por meia dúzia de "velhos", e todo um batalhão de jovens principiantes hebraístas, inclusive alguns "gênios". Parece que Oswald levou vantagem, apesar do pequeno efetivo de suas tropas, e conseguiu afogar o "Congresso" numa poça do mais constrangedor ridículo. Poesia propriamente não houve. Alguns adolescentes que tentaram, no plenário, recitar os seus versos de poemas, foram impedidos pelo mais fervente e cru dos palavrões, e tiveram que encerrar a sua performance. As manifestações notórias visivelmente anti-poéticas foram, logo de início, aninhadas no Congresso, que passou a se desenvolver numa atmosfera de mais franca intemperança e insubordinação. Vejamos ali em baixo, por exemplo, um dos diálogos

Novas acusações ao sr. Ademir de Barros — Práticos de farmácia — O caso da Escola Naval — Contestação oferecida pelo general Juarez Távora — Fixação de desajustados — Nomeações no DASP — Justiça Militar — Aquisição de ferramentas agrícolas — Alteração do regime de férias dos trabalhadores — Haverá sessão hoje no Palácio Tiradentes

O sr. José Augusto instalou os trabalhos da sessão de ontem, presentes 70 representantes. PRÁTICOS DE FARMÁCIA O sr. Miguel Couto Filho comunicou, pela ordem, que o projeto de lei disposto sobre práticos de farmácia, se encontra na Comissão de Saúde, sob o relator, sr. Leão Sampaio, que está estudando o projeto. Não há, assim, motivo para apreensões nas Faculdades de Farmácia, pois o substitutivo da Comissão prestigia o ensino oficial. DESMENTIDO O sr. Flóres da Cunha desmentiu que se tenha declarado favorável ao parlamentarismo, como informaram alguns jornais. Reafirmou as suas convicções presidencialistas e relembrou a sua atuação na Constituinte, combatendo as emendas parlamentaristas. POLÍTICA DE SÃO PAULO O sr. Edgar Batista Pereira concluiu o seu discurso iniciado na penúltima sessão, em resposta ao pronunciamento pelo sr. Paulo Nogueira Filho. O representante paulista, diante da seguinte afirmação: "a) foram afastados mais de setecentos funcionários públicos a fim de que em suas vagas se empregassem 'afilhados' do atualismo, o que está custando aos cofres públicos a importância de 23 milhões anualmente", afirmou que o projeto de lei não afastaria mais de setecentos funcionários públicos, mas sim a quantidade de 23 milhões anualmente. O sr. Flóres da Cunha desmentiu que se tenha declarado favorável ao parlamentarismo, como informaram alguns jornais. Reafirmou as suas convicções presidencialistas e relembrou a sua atuação na Constituinte, combatendo as emendas parlamentaristas.

Medida favorável aos advogados

A Comissão de Constituição e Justiça do Congresso Nacional, em sessão de ontem, analisou o projeto de lei que dispõe sobre a inscrição provisória para os bacharéis recém-formados. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2. O sr. Saramago também fez uma declaração sobre o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. Ele disse que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

Estudo dos reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do E. do Rio

No expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, foi aprovado o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. O projeto foi apresentado pelo sr. Evaldo Saramago, de São Paulo, e é idêntico ao que foi aprovado na Câmara Federal. O sr. Saramago afirmou que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

MANCHETES CONTRA EDITORIAIS

Não é assunto novo esse Congresso de Poesia que se realizou em São Paulo, mas somente agora, através de uma movimentadíssima reportagem de Cláudio Alvares, é que tomamos conhecimento de todos os seus detalhes. Dizemos, de início, que não foi bem um Congresso, e muito menos um Congresso de Poesia. A acreditar no relatório, minucioso na sua descrição, tudo não passou de um duro e demorado pugilato de três dias entre o Intelectualíssimo Oswald de Andrade, secundado por meia dúzia de "velhos", e todo um batalhão de jovens principiantes hebraístas, inclusive alguns "gênios". Parece que Oswald levou vantagem, apesar do pequeno efetivo de suas tropas, e conseguiu afogar o "Congresso" numa poça do mais constrangedor ridículo. Poesia propriamente não houve. Alguns adolescentes que tentaram, no plenário, recitar os seus versos de poemas, foram impedidos pelo mais fervente e cru dos palavrões, e tiveram que encerrar a sua performance. As manifestações notórias visivelmente anti-poéticas foram, logo de início, aninhadas no Congresso, que passou a se desenvolver numa atmosfera de mais franca intemperança e insubordinação. Vejamos ali em baixo, por exemplo, um dos diálogos

Federação dos Agentes Autônomo do Comércio do Rio de Janeiro

A FEDERAÇÃO DOS AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, a bem da verdade, vem a público declarar que as visitas que deliberou fazer aos organismos nacionais e regionais do comércio, sediados no Distrito Federal, entre as quais se inclui a Confederação Nacional do Comércio, valem somente como uma manifestação do seu interesse em conhecer, num clima de cortesia, o desenvolvimento das atividades dos mesmos, não devendo ser elas absolutamente interpretadas como significando apoio ou desaprovação às administrações daquelas entidades. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1948. MARIO DE OLIVEIRA BRANDÃO PERICLES DE LUCENA COSTA JORGE AMARAL DÉCIO GERALDO BRANCO LEFEBRE EUREST GOFFI ORESTES LYNCH DE ALBUQUERQUE MELO NILTON ESTEVES CARDOSO MILTON FREITAS DE SOUZA AFFONSO LUIZ PEREIRA DA SILVA JUNIOR

Medida favorável aos advogados

A Comissão de Constituição e Justiça do Congresso Nacional, em sessão de ontem, analisou o projeto de lei que dispõe sobre a inscrição provisória para os bacharéis recém-formados. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2. O sr. Saramago também fez uma declaração sobre o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. Ele disse que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

Estudo dos reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do E. do Rio

No expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, foi aprovado o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. O projeto foi apresentado pelo sr. Evaldo Saramago, de São Paulo, e é idêntico ao que foi aprovado na Câmara Federal. O sr. Saramago afirmou que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

MANCHETES CONTRA EDITORIAIS

Não é assunto novo esse Congresso de Poesia que se realizou em São Paulo, mas somente agora, através de uma movimentadíssima reportagem de Cláudio Alvares, é que tomamos conhecimento de todos os seus detalhes. Dizemos, de início, que não foi bem um Congresso, e muito menos um Congresso de Poesia. A acreditar no relatório, minucioso na sua descrição, tudo não passou de um duro e demorado pugilato de três dias entre o Intelectualíssimo Oswald de Andrade, secundado por meia dúzia de "velhos", e todo um batalhão de jovens principiantes hebraístas, inclusive alguns "gênios". Parece que Oswald levou vantagem, apesar do pequeno efetivo de suas tropas, e conseguiu afogar o "Congresso" numa poça do mais constrangedor ridículo. Poesia propriamente não houve. Alguns adolescentes que tentaram, no plenário, recitar os seus versos de poemas, foram impedidos pelo mais fervente e cru dos palavrões, e tiveram que encerrar a sua performance. As manifestações notórias visivelmente anti-poéticas foram, logo de início, aninhadas no Congresso, que passou a se desenvolver numa atmosfera de mais franca intemperança e insubordinação. Vejamos ali em baixo, por exemplo, um dos diálogos

Novas acusações ao sr. Ademir de Barros — Práticos de farmácia — O caso da Escola Naval — Contestação oferecida pelo general Juarez Távora — Fixação de desajustados — Nomeações no DASP — Justiça Militar — Aquisição de ferramentas agrícolas — Alteração do regime de férias dos trabalhadores — Haverá sessão hoje no Palácio Tiradentes

O sr. José Augusto instalou os trabalhos da sessão de ontem, presentes 70 representantes. PRÁTICOS DE FARMÁCIA O sr. Miguel Couto Filho comunicou, pela ordem, que o projeto de lei disposto sobre práticos de farmácia, se encontra na Comissão de Saúde, sob o relator, sr. Leão Sampaio, que está estudando o projeto. Não há, assim, motivo para apreensões nas Faculdades de Farmácia, pois o substitutivo da Comissão prestigia o ensino oficial. DESMENTIDO O sr. Flóres da Cunha desmentiu que se tenha declarado favorável ao parlamentarismo, como informaram alguns jornais. Reafirmou as suas convicções presidencialistas e relembrou a sua atuação na Constituinte, combatendo as emendas parlamentaristas. POLÍTICA DE SÃO PAULO O sr. Edgar Batista Pereira concluiu o seu discurso iniciado na penúltima sessão, em resposta ao pronunciamento pelo sr. Paulo Nogueira Filho. O representante paulista, diante da seguinte afirmação: "a) foram afastados mais de setecentos funcionários públicos a fim de que em suas vagas se empregassem 'afilhados' do atualismo, o que está custando aos cofres públicos a importância de 23 milhões anualmente", afirmou que o projeto de lei não afastaria mais de setecentos funcionários públicos, mas sim a quantidade de 23 milhões anualmente. O sr. Flóres da Cunha desmentiu que se tenha declarado favorável ao parlamentarismo, como informaram alguns jornais. Reafirmou as suas convicções presidencialistas e relembrou a sua atuação na Constituinte, combatendo as emendas parlamentaristas.

Medida favorável aos advogados

A Comissão de Constituição e Justiça do Congresso Nacional, em sessão de ontem, analisou o projeto de lei que dispõe sobre a inscrição provisória para os bacharéis recém-formados. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2. O sr. Saramago também fez uma declaração sobre o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. Ele disse que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

Estudo dos reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do E. do Rio

No expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, foi aprovado o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. O projeto foi apresentado pelo sr. Evaldo Saramago, de São Paulo, e é idêntico ao que foi aprovado na Câmara Federal. O sr. Saramago afirmou que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

MANCHETES CONTRA EDITORIAIS

Não é assunto novo esse Congresso de Poesia que se realizou em São Paulo, mas somente agora, através de uma movimentadíssima reportagem de Cláudio Alvares, é que tomamos conhecimento de todos os seus detalhes. Dizemos, de início, que não foi bem um Congresso, e muito menos um Congresso de Poesia. A acreditar no relatório, minucioso na sua descrição, tudo não passou de um duro e demorado pugilato de três dias entre o Intelectualíssimo Oswald de Andrade, secundado por meia dúzia de "velhos", e todo um batalhão de jovens principiantes hebraístas, inclusive alguns "gênios". Parece que Oswald levou vantagem, apesar do pequeno efetivo de suas tropas, e conseguiu afogar o "Congresso" numa poça do mais constrangedor ridículo. Poesia propriamente não houve. Alguns adolescentes que tentaram, no plenário, recitar os seus versos de poemas, foram impedidos pelo mais fervente e cru dos palavrões, e tiveram que encerrar a sua performance. As manifestações notórias visivelmente anti-poéticas foram, logo de início, aninhadas no Congresso, que passou a se desenvolver numa atmosfera de mais franca intemperança e insubordinação. Vejamos ali em baixo, por exemplo, um dos diálogos

Federação dos Agentes Autônomo do Comércio do Rio de Janeiro

A FEDERAÇÃO DOS AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, a bem da verdade, vem a público declarar que as visitas que deliberou fazer aos organismos nacionais e regionais do comércio, sediados no Distrito Federal, entre as quais se inclui a Confederação Nacional do Comércio, valem somente como uma manifestação do seu interesse em conhecer, num clima de cortesia, o desenvolvimento das atividades dos mesmos, não devendo ser elas absolutamente interpretadas como significando apoio ou desaprovação às administrações daquelas entidades. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1948. MARIO DE OLIVEIRA BRANDÃO PERICLES DE LUCENA COSTA JORGE AMARAL DÉCIO GERALDO BRANCO LEFEBRE EUREST GOFFI ORESTES LYNCH DE ALBUQUERQUE MELO NILTON ESTEVES CARDOSO MILTON FREITAS DE SOUZA AFFONSO LUIZ PEREIRA DA SILVA JUNIOR

Medida favorável aos advogados

A Comissão de Constituição e Justiça do Congresso Nacional, em sessão de ontem, analisou o projeto de lei que dispõe sobre a inscrição provisória para os bacharéis recém-formados. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2. O sr. Saramago também fez uma declaração sobre o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. Ele disse que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

Estudo dos reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do E. do Rio

No expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, foi aprovado o projeto de lei que cria uma comissão especial para estudar os reflexos dos planos Marshall e Salte na economia do Estado. O projeto foi apresentado pelo sr. Evaldo Saramago, de São Paulo, e é idêntico ao que foi aprovado na Câmara Federal. O sr. Saramago afirmou que o Brasil está assumindo compromissos acima de suas possibilidades. Ele disse que o plano Marshall é uma grande oportunidade para o Brasil, mas que o plano Salte é uma ameaça à nossa economia. Ele sugeriu que o Estado criasse uma comissão especial para estudar os reflexos desses planos na economia do Estado. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

MANCHETES CONTRA EDITORIAIS

Não é assunto novo esse Congresso de Poesia que se realizou em São Paulo, mas somente agora, através de uma movimentadíssima reportagem de Cláudio Alvares, é que tomamos conhecimento de todos os seus detalhes. Dizemos, de início, que não foi bem um Congresso, e muito menos um Congresso de Poesia. A acreditar no relatório, minucioso na sua descrição, tudo não passou de um duro e demorado pugilato de três dias entre o Intelectualíssimo Oswald de Andrade, secundado por meia dúzia de "velhos", e todo um batalhão de jovens principiantes hebraístas, inclusive alguns "gênios". Parece que Oswald levou vantagem, apesar do pequeno efetivo de suas tropas, e conseguiu afogar o "Congresso" numa poça do mais constrangedor ridículo. Poesia propriamente não houve. Alguns adolescentes que tentaram, no plenário, recitar os seus versos de poemas, foram impedidos pelo mais fervente e cru dos palavrões, e tiveram que encerrar a sua performance. As manifestações notórias visivelmente anti-poéticas foram, logo de início, aninhadas no Congresso, que passou a se desenvolver numa atmosfera de mais franca intemperança e insubordinação. Vejamos ali em baixo, por exemplo, um dos diálogos

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Na Polónia
— Palestina
— Lancha de alumínio.

NA POLÓNIA — Tendo já adquirido recentemente um ônibus de fabricação britânica, o governo polonês enviou à Inglaterra uma comissão de compra a fim de adquirir novo material para a modernização dos transportes terrestres em seu país. Em consequência, foram adquiridos, para o novo ônibus, alguns dos quais chegaram em boques, servindo para os transportes rodoviários.

PSICANALISE — A ciência nos seus vários aspectos tem sido escolhida para ambiente de muitos romances e filmes dos nossos dias. Agora mesmo chega-nos às mãos o novo livro de Forrest Rosaire, "Os dois amores de Gray Manning", no qual o autor dá um lugar de relevo à psicanálise, na história das suas personagens. No tempo ainda misterioso do subconsciente, Forrest Rosaire nasceu em Chicago, em 1902. Já aos 13 anos vendia a um editor o seu primeiro original. Embora muito criança, combateu, voluntário, na primeira grande guerra, e depois, cursou posteriormente a Universidade de Chicago, viajou através da Europa e da África e tomou parte em várias expedições em busca de zonas petrolíferas no seu país. Publicou suas novelas sob o pseudônimo de J. J. Gray Manning. Os dois amores de Gray Manning é o primeiro romance de Rosaire.

LANCHAS DE ALUMÍNIO — A lancha de alumínio ao mar o primeiro navio de alumínio construído na Grã-Bretanha. Trata-se de uma lancha torpedeira experimental, com setenta e cinco pés de comprimento. A lancha de alumínio empregada na sua construção tem um terço do peso do aço. A essa diminuição de peso corresponde um aumento de velocidade e de raso de ação ou a maior quantidade de armamento. Um motor de combustão interna normal assegura grande rapidez no novo barco que, segundo se acredita, é o primeiro de metal leve a ser construído.

No Palácio do Catete
O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica. Em conferência, recebeu o chefe de polícia.

Entrou em última
(Conclusão da 3.ª página)

versa flada" a nota oficial do ministro da Marinha transmitida à Casa do líder da maioria, há dias, pois a pena imposta foi posterior. A agravada, com a expulsão de todos os alunos do 4.º ano. E informou um ano de curso. Ator Bernardes, não atingindo pela punição, pediu baixa por solidariedade aos colegas, exemplo que está sendo seguido em massa, a ponto de ser possível a baixa de todo o corpo docente.

O sr. Adolfo Torres contestou: não trouxera nenhuma "conversa flada" ao conhecimento dos seus colegas, e, portanto, não se tratava de solidariedade de todos nas altas autoridades do país que, certamente, resolverão bem o caso.

O sr. Filomena da Cunha sustentou que a solução viria, ou pelo presidente da República ou pelo Parlamento, pois na disciplina não se deve buscar a maioridade.

Finalmente o sr. Barreto Pinto informou que o presidente da República, na manhã de ontem, conferenciara com o ministro da Marinha, à procura de uma solução.

LEI DO INQUILINATO
A ordem do dia, presente 200 deputados, teve início com a 3.ª discussão do projeto n.º 282, que altera a Lei do Inquilinato.

O primeiro orador, sr. Nelson Carneiro, defendeu as suas três emendas ao substitutivo da Comissão de Justiça, combatendo qualquer aumento de aluguel, sob o fundamento de que a aquisição de imóveis é uma simples aplicação de capital, igual à compra de ações ou depósito em banco.

Os juros, por conseguinte, devem ser razoáveis na capital empregada, e a regra, as locações rendem juros acima de 10 e 15%. Não basta evitar o abuso do proprietário, deve ser punido também o inquilino, com as sublocações. Nesse sentido, apresentou emenda autorizando o despejo sempre que for feita a sublocação sem autorização do proprietário.

O sr. Eduardo Duviols defendeu um substitutivo de sua autoria, onde se permite a maioria dos alugueiros pagar uma comissão de 10% ao representante da Prefeitura, um dos locatários e um dos locatários. Deseja aumento, deduzir-se 20% que se recolha ao proprietário a Casa Econômica do Rio de Janeiro, em favor do Fundo Federal de Imobiliária Local, entidade que se encarregará da construção de prédios residenciais.

O último orador, sr. Segóvia Vianna, defendeu emendas da sua autoria, também proibindo de qualquer aumento de aluguel, e a seguinte emenda: A sessão foi encerrada, convocando-se outra para hoje, de acordo com o requerimento do sr. Fernando Nogueira, aprovado no decurso dos trabalhos.

JUSTIÇA MILITAR

O sr. Epitácio Campos apresentou projeto de lei dispondo que os atuais primeiros substitutos de ministros, promotor e advogado de ofício da Justiça Militar, sejam nomeados pelo presidente da República, em caráter definitivo, no respectivo titular.

REGIME DE FÉRIAS
O sr. Epitácio Campos apresentou projeto de lei dispondo que os atuais primeiros substitutos de ministros, promotor e advogado de ofício da Justiça Militar, sejam nomeados pelo presidente da República, em caráter definitivo, no respectivo titular.

REGIME DE FÉRIAS
O sr. Epitácio Campos apresentou projeto de lei dispondo que os atuais primeiros substitutos de ministros, promotor e advogado de ofício da Justiça Militar, sejam nomeados pelo presidente da República, em caráter definitivo, no respectivo titular.

REGIME DE FÉRIAS
O sr. Epitácio Campos apresentou projeto de lei dispondo que os atuais primeiros substitutos de ministros, promotor e advogado de ofício da Justiça Militar, sejam nomeados pelo presidente da República, em caráter definitivo, no respectivo titular.

COMÉRCIO EXTERIOR

É inútil tentar ocultar que um dos erros mais flagrantes de nossa política econômica, caracterizada por um dirigismo quase tão absorvente quanto o totalitarismo e que a de democracia entende indispensável aos tempos atuais, está refletido no comércio exterior.

Já nos temos referido, mais de uma vez, ao grave dano causado à produção pela insensatez e irreflexão com que o Ministério da Fazenda proíbe e libera a exportação de gêneros alimentícios, causando sérios distúrbios na economia daqueles gêneros, muitos dos quais ficam com a sua cultura reduzida à condição de negócio aleatório.

Relativamente à importação, o último relatório do Banco do Brasil, com o tom de polêmica que assumiu nos últimos anos, investe contra os "impenitentes críticos" que claudicaram ao denunciar a aplicação de divisas em bugianga, visto como — segue-se a explicação — "em 1947, as percentagens relativas ao volume das mercadorias importadas foram as seguintes: matérias primas, 69%; gêneros alimentícios, 6%; trigo e farinha de trigo, 14,3%; manufaturas, inclusive máquinas, ferramentas e utensílios, 16,6%."

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

Por que terá preferido o Banco argumentar com o volume das mercadorias importadas?

troca de bens essenciais, pois algumas grandes nações industriais europeias já podiam estar provendo a muitas de nossas necessidades em máquinas e equipamentos. Mas o que é preciso acentuar é que, em matéria de superindústrias, ou big game, como as que influem diretamente compramos, quando de preferência, muito melhor seria comprá-las no comércio com aqueles países do que exterminando nas nossas precisas divisas em dólares.

A necessidade da restauração econômica de países que sempre foram fornecedores de bens essenciais para os nossos produtos, é perfeita e clara e nos autoriza, sem quebra de harmonização de interesses com os Estados Unidos, estabelecer para esse país um comércio com o Canadá, uma discriminação severa nas importações. Que os Estados Unidos praticamente nos dispensassem de comprar-lhes aquilo que não fosse estritamente essencial.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Os mercados ainda precários da Europa nos são indispensáveis, para eles devemos mandar o que pudermos, pois eles, por sua vez, já nos podem mandar, em troca, muito do que estamos comprando em nossos dólares cada vez mais escassos.

Partidário do envio de tropas para a Europa

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Segundo uma "enquete" realizada pela revista "Fortune", a maioria do povo norte-americano é partidário de que os Estados Unidos enviem suas tropas para a França, Itália, Grécia ou Turquia, para impedir que qualquer desses países caia sob a hegemonia soviética.

A revista afirma que de 52 a 57 por cento dos cidadãos apoiam esta política nessas circunstâncias e acrescenta que no momento atual o povo dos Estados Unidos considera que a questão da força militar do país e as suas relações com a Rússia são assuntos quase tão importantes como o alto custo da vida.

Assegurada a licença especial aos funcionários públicos

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que assegura licença especial aos funcionários públicos civis e militares.

Lei sancionada pelo presidente da República

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que abre crédito, pelo Ministério da Viação, para a aquisição de unidades destinadas ao Serviço de Navegação da Baía de Prata.

Cassação do registro do P. R. P.

SÃO PAULO, 28 (Aparecer) — O senador Vespasiano Martins, que veio a São Paulo, em companhia dos senadores Ivo de Aquino e Marcondes Filho, representante do Senado nas eleições de 1948, apresentou projeto de lei para cassação do registro do PRP.

Disse: "Estou certo de que o meu colega Vespasiano Martins, que veio a São Paulo, em companhia dos senadores Ivo de Aquino e Marcondes Filho, representante do Senado nas eleições de 1948, apresentou projeto de lei para cassação do registro do PRP."

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSO ANULADO PELO S.T.F.
Carlos Antônio do Rosário, ex-espionista do Exército, foi condenado em dois processos pela 1.ª Auditoria de Guerra Regional, do Distrito Federal, a 10 anos de prisão e multa.

Em primeiro lugar, está o aspecto da legalidade da medida. Determina a Constituição que uma legislação só pode fixar o subsídio da legislação seguinte. Deste modo, nos membros de uma legislação a defesa aumentaram seu próprio subsídio.

Argumentam os autores da iniciativa que o Congresso não exerceu até hoje o direito de fixar o subsídio de seus membros, que o subsídio atual foi fixado pelo Executivo, ainda no tempo da Constituição, quando o Congresso não funcionava como assembleia ordinária; que, assim sendo, caberia o direito de dispor sobre a matéria, a respeito da qual ainda não se pronunciou. A primeira Congresso de um regime constitucional que se inicia, não poderia, assim, estar proibido de deliberar sobre a remuneração de seus próprios membros.

As razões de ordem jurídica e constitucional não mudam, porém, e surgem em favor da intervenção a favor da defesa legislativa. O melhor a fazer, antes de tudo, às razões que colocam problemas como este do aumento do subsídio parlamentar à luz do princípio ou desprincípio que sua solução pode acarretar para o Congresso.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

chancelaria brasileira não tem faltado clareza e segurança.

Ainda depoimento do dr. João Daudt de Oliveira perante a Comissão Parlamentar de Inquérito

A reunião de ontem na Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro — Não houve visita de cordialidade nem de homenagem aos dirigentes da Confederação Nacional do Comércio — Elogio ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Segundo noticiamos, com exclusividade em nossa edição anterior, a intervenção do dr. Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro, no depoimento que o dr. João Daudt de Oliveira prestou, anteontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, na sessão pública, em 25 de maio, em audiência pública, deu ensejo a um protesto imediato do dr. Milton Freitas de Sousa, primeiro vice-presidente da referida Federação.

Para contrariar a tese que assim se esboçava no seu seio, envolvendo dois dos seus mais destacados dirigentes, a Comissão Parlamentar de Inquérito, em 26 de maio, em audiência pública, deu ensejo a um protesto imediato do dr. Milton Freitas de Sousa, primeiro vice-presidente da referida Federação.

O processo sobre o pleito no Rio Grande do Norte

Conselho Disciplinar para a Justiça Eleitoral — Ainda o PTN — Os julgamentos do TSE

O recurso interposto pela Coligação Democrática, no Rio Grande do Norte, contra a decisão do TSE, em 19 de maio, foi alvo, ontem, de mais um expediente do delegado do Partido Social Democrático. O senador Carlos de Almeida, que se encontra em viagem, pediu uma portaria sobre todos os recursos ordinários julgados no TSE, com datas, motivos alegados e outros detalhes. Com esta portaria, o senador Carlos de Almeida, que se encontra em viagem, pediu uma portaria sobre todos os recursos ordinários julgados no TSE, com datas, motivos alegados e outros detalhes.

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foram apreciados os seguintes recursos procedentes da circunscrição do Pará: adiado, por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa, da Coligação Democrática, contra a anulação da votação da 14.ª seção, Marabá, da zona de Curuçá; leve provimento o da Coligação Democrática, contra a anulação da urna da 12.ª seção, também de Marabá, da zona de Curuçá; não houve provimento o do Partido Social Democrático, contra a anulação da urna da 12.ª seção, também de Marabá, da zona de Curuçá; não houve provimento o do Partido Social Democrático, contra a anulação da urna da 12.ª seção, também de Marabá, da zona de Curuçá.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do candidato Nilton Gonçalves à vereança no Município de Barra, não obteve provimento.

Por proposta do sr. Cunha Melo foi medido aquivar a ata de diplomação do sr. Barbosa Lima Sobrinho como governador de Pernambuco.

O recurso do Partido Republicano da Bahia contra a validade do registro do candidato Lúcio Rocha à vereança no Município de Barra, não obteve provimento. Foi também negado provimento ao recurso do PSD de Minas Gerais contra a validade do registro do

Informações: Em São Paulo, Tel.: 2-6421, Termas de Lindóia, Tel.: 15. _____

stias diárias, tais como **escorrer um repêlho** a peneira, passar polpa de maçã por um , ou café por um de algodão, são exemplos e ténicamente conhecido como filtração. O ia como "a separação de partículas sólidas ssando-se o líquido através de um meio que os". Algumas vêzes, o sólido é um resíduo ser removido de um líquido valioso. Outras verso. E, ocasionalmente, tanto o sólido como necessários, mas separados um do outro. O filtro para um determinado fim só pode ser de cuidadosas experiências. Alguns materiais os, forçando-os através de tecidos, em u'a da como filtro de compressão. Outros podem r sucção, através do filtro, criando-se, por parcial. Para se descobrir se o material deve compressão, ou aspirado por sucção, quanto o processo e qual o melhor pano de filtro a necessárias várias experiências. O aparelho oi projetado para resolver estes e outros proal a ser examinado passa por um pequeno ões que podem variar de uma experiência quido limpo que passa através do filtro é ceptor que pende de um dinamómetro. Esta ena que automaticamente registra o pêso do uma folha de papel fixa a um tambor rotativo. aparelho, o químico britânico pode transformar sua operação doméstica em um processo industrial da mais elevada precisão.

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD
London • Inglaterra

NOS ESTÚDIOS

Músicas juninas

Interessante iniciativa é a que Heber de Sá resolveu introduzir no seu programa "O Tronco da Alegria", a que tentamos fazer aqui, a nossa apresentação. Através dele, lançou um "Concurso de Músicas Juninas", no qual já estão inscritos vários compositores, entre os quais Rodolfo (Inatall), de músicas vencedoras sendo gravadas em discos, para a necessidade do público.

Recentemente, vieram os concursos resultando em três obras, a saber, cujo povo é tão pouco cioso das coisas do passado. Não mantemos o culto do que é nosso, com aquele amor com que fazem outros povos. O que nos passou. Não sabemos absorver as novidades, tanto mais atentas as procurar de terras alheias. O resultado é que somos de uma pobreza alarmante em matéria de tradições; não tudo quanto tivemos ficou para

CINEMATOGRAFIA

"A mulher perdida"

Com "La femme perdue", em cartaz no Pathé, o cinema francês está oferecendo um espetáculo despretado de maiores emoções, muito ao gosto do convencionalismo e de sentimentalismo exagerado. Trabalhando em um argumento inglês, que ao mesmo tempo abona o respeito pelo matrimônio, Jean Cocteau procura ser simples, mas acaba caindo a falso atmosfera da história, e compõe uma fita que não satisfaz. Falta-lhe o ritmo, o enredo, e isso é bastante para que o filme se desentoele através de cenas comuns, quando não arranjadas. Dessa forma, o espectador termina perdendo o interesse e não procura participar daquele drama, onde entram amor, paixão e dor. Fica de fora, sem levar a sério o que vê, sem acreditar na imaginação que ali se põe à prova.

E se formos atentar para a plástica do filme, encontramos uma fotografia comum, montada sem maiores consequências, e exposta em ritmo desinteressante.

Completando o conjunto, aparecem René St. Cyr, uma multa vivacidade, enquanto Roger Duchesne não se sente à vontade, e Jean Murat é o único a convencer, apesar do papel falho que lhe coube. Os demais, discretos.

COTACAO: 2 — Satisfaz.

ENREDO: 2 — Falho, com um final bom.

FOTOGRAFIA: 2 — Comum.

INTERPRETAÇÃO: Jean Murat, aceitável.

HUGO BARCELOS

Os quatro grandes de "Fruto Proibido"

Quatro das mais brilhantes figuras do cinema de todos os tempos estão, em grande forma, nesse fascinador filme Metro-Goldwyn-Mayer, cuja apresentação se dará por imposição do próprio público: "Fruto Proibido". Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr, — e ainda Frank Morgan, são as figuras capitais dessa interessantíssima história de noventa e cinco minutos, de entroschamento materno e paterno, que Jack Conway dirigiu com muita habilidade, dando a todos os intérpretes oportunidades amplias, como os "famosos" que, para desempenhos de destaque, "Fruto Proibido" figura entre os filmes mais felizes produzidos nos estúdios Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos anos, e é certo que sua re- apresentação valerá por um acontecimento nesta temporada.

"A mulher dos meus sonhos"

Esta é uma obra de "A mulher dos meus sonhos", com Marika Rokk, que estará depois de amanhã, no cinema Pathé.

TEATRO

Em Cartaz

"ESTRADA DO TABACO" — Quatorze nações aplaudiram "Tabaco Road", o espetáculo de E. Caldwell, que está sendo apresentado, em tradução de R. Magalhães Junior, no teatro Fenix. "Tabaco Road" é a peça que alcançou o maior número de representações consecutivas na Broadway. Foi o primeiro espetáculo a atingir o recorde de bilheteria do mundo. Entre nós, os ensaios foram dirigidos por Ruggero Jacobbi, diretor italiano.

"DONA DO MUNDO" — A Companhia Duclima-Odion está obtendo sucesso com "Dona do mundo", o cartaz do Regina. Com seu ritmo romântico e humorístico, a peça de Genolino Amado vem agradando a um público numeroso que não se cansa de aplaudir o trabalho do consagrado autor de "Avatar".

"BENDITO ENTRE AS MULHERES" — No Serrador, hoje em véspera, a noite, Bibi e Procopio Ferreira encenam "Bendito entre as mulheres", peça de autoria de Bibi Ferreira.

Tão bons desempenhos no espetáculo além dos dois atores acima, Belmira de Almeida, Alina Flores, Palmirina Silva e os demais elementos da Cia.

"RELIOS, ABRAÇOS E AMOR" — Em busca de novidades para oferecer ao seu público, Chianca de Garcia acaba de contratar Alberto Ribeiro, cantor de Portugal, que constituirá um número de atração dentro da "Féria" que o João Caetano está apresentando. "Relios, abraços e amor", peça de autoria de Bibi Ferreira.

"SINDICATO DOS MARIDOS" — Hoje, no Rialto, pela Companhia Metropolitana e seus artistas, apresentamos um número de atração dentro da "Féria" que o João Caetano está apresentando. "Sindicato dos maridos". A noite, sessões às 20 e 22 horas.

"MANDA QUEM PODE" — Estreia, ontem no teatro Recreio a charge política de Luis Delgado e Art. Barros. "Manda quem pode". No seu elenco, constituído por nomes de primeira ordem, os atores, além dos atores contratados por Dorel Gonçalves para essa produção, como Barreto e Barros, a conhecida dupla de rádio Tatiusinha e popular comediante de Rialto, podemos ressaltar as novas criações de Dorel Gonçalves, que, a sem dúvida, uma das maiores estrelas cômicas do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai.

"MEDIEIA" — Montada com gosto, arrojada pelo texto de Eurípedes, interpretada com justiça, pelo elenco de "Os Artistas Unidos", "Medieia", no Ginástico constitui um espetáculo oferecido ao público de Rio. Henriette Morineau, Graça Melo, Priscilla, Fina, Mat. Maria Castro, encarnam-se nos principais papéis. Hoje, às 18 horas, em véspera e à noite, às 21 horas, mais duas representações de "Medieia", o sucesso teatral do momento.

"O MARGARIDA" — Almée, rainha das atrizes de 1948, continua colando justo acordo com Manuel Pereira, Maria Salaberry, Laura Suarez e Zilda Salaberry no "Trincho Intimo", do Leme (avenida Atlântica, 24). Ali está em cena — Almée Margarida! original de Silva Autuori, o qual vem sendo aplaudido todas as noites.

"CARLOTA JOAQUINA"

Jaime Costa continua a manter a tradição de representação da obra prima de R. Magalhães Junior, "Carlota Joaquina", no teatro Glória, iniciando hoje sua terceira semana de exibição, onde apresenta a crítica máxima de sua carreira no papel de D. João VI. Secundado por Helena Helena, onde apresenta a crítica máxima de sua carreira no papel de D. João VI, hoje em véspera, às 18 horas e à noite, às 20 e 22 horas, no palco do Glória. Domingo, haverá véspera às 18 horas.

Várias Notícias

VALTER PINTO IRA A ARGENTINA — Valter Pinto, é um dos maiores promotores teatrais do Brasil e a 42.ª de seus espetáculos, que o público do Rio tem aplaudido tais como "Canã Brasil", "Nem sou de briga", "Homem não", "Nem te lico", "Que que há, com teu piupi", e muitos outros. Agora Valter Pinto está realizando uma temporada de teatro musical em São Paulo. Suas montagens são daquelas que exibiam as guardas-roupas sempre novos ao público, integrando os seus grandes espetáculos.

Os argentinos têm suas vistas voltadas para as suas realizações e daí lhe ter endossado convite para uma temporada em Buenos Aires. Não sabe se aceitará a tentação proposta do Argentino.

CIANCA PARA CRIANÇAS — A Cia. Vienneuse de Espetáculo para Crianças, que inaugurou o Teatro Jardi em Copacabana, oferecendo um espetáculo de atração dentro da "Féria" que o João Caetano está apresentando. "Sindicato dos maridos". A noite, sessões às 20 e 22 horas.

ROUPAS USADAS

Compram-se e doam-se e pagamos o justo valor.

Telefone: 22-3016

Concurso para Acadêmicos da Assistência — PONTOS de medicina e cirurgia de urgência pelo dr. Emmanuel Alves.

Pedidos pelo tel.: 47-2851

LEBLON

Vendemos o último apartamento, 202, junto à praia, à rua Cupertino Durão n.º 36. Com garagem — Financiamento de 60%. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, Av. Alameda, Barroso, 90, 11.º and., tel.: 42-5231 e 42-5412.

Por Lyman Young

Pequenas Tragédias Conjugais

Prova que você me pagou os dois mil cruzeiros que lhe emprestei há 12 anos atrás...

Aqui está o recibo, assinado por você. Lela, mas não o toque. E, agora, vou telefonar a polícia.

Você fez o mesmo com o Onofre e Deus sabe com quantas outras pessoas...

Você ganhou. Eu lhe farei um novo recibo e te darei o coronel Onofre. Farei tudo que você quiserem, conquanto não chamem a polícia...

Por E. C. Segar

Não me chame de passarinho! Desculpe, mas este porrete é para defendê-lo.

Você é um coitado?

Não, confie nele.

Esta com fome.

Não gosto do modo dele olhar.

Garanto-lhe que estou preparando o banho dos passarinhos.

A água está muito fria, ainda...

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P.R. - 2)

4 horas — "O Dia de Hoje há muitas coisas..." — Música, apenas música. 5.30 — "Ei! fácil aprender inglês". 6 — Suplemento musical. 8.15 — Rádio Jornal. 8.30 — Suplemento musical. 9.30 — "Notas horizontais". 9.45 — Música de todos os tempos. 10.45 — "Defenda sua saúde". 11 — Música para o almoço. 12.30 — Notícias e comentários. 12.45 — Momento lírico. 13 — "Colômbia musical". 17 — "O Dia de Hoje há muitas coisas..." — "Condição Sinfônica". 18.15 — "Gravados". 18.30 — "Sinfonia". 18.45 — "Sinfonia". 19.00 — "Sinfonia". 19.15 — "Sinfonia". 19.30 — "Sinfonia". 19.45 — "Sinfonia". 20.00 — "Sinfonia". 20.15 — "Sinfonia". 20.30 — "Sinfonia". 20.45 — "Sinfonia". 21.00 — "Sinfonia". 21.15 — "Sinfonia". 21.30 — "Sinfonia". 21.45 — "Sinfonia". 22.00 — "Sinfonia". 22.15 — "Sinfonia". 22.30 — "Sinfonia". 22.45 — "Sinfonia". 23.00 — "Sinfonia". 23.15 — "Sinfonia". 23.30 — "Sinfonia". 23.45 — "Sinfonia". 24.00 — "Sinfonia". 24.15 — "Sinfonia". 24.30 — "Sinfonia". 24.45 — "Sinfonia". 25.00 — "Sinfonia". 25.15 — "Sinfonia". 25.30 — "Sinfonia". 25.45 — "Sinfonia". 26.00 — "Sinfonia". 26.15 — "Sinfonia". 26.30 — "Sinfonia". 26.45 — "Sinfonia". 27.00 — "Sinfonia". 27.15 — "Sinfonia". 27.30 — "Sinfonia". 27.45 — "Sinfonia". 28.00 — "Sinfonia". 28.15 — "Sinfonia". 28.30 — "Sinfonia". 28.45 — "Sinfonia". 29.00 — "Sinfonia". 29.15 — "Sinfonia". 29.30 — "Sinfonia". 29.45 — "Sinfonia". 30.00 — "Sinfonia". 30.15 — "Sinfonia". 30.30 — "Sinfonia". 30.45 — "Sinfonia". 31.00 — "Sinfonia". 31.15 — "Sinfonia". 31.30 — "Sinfonia". 31.45 — "Sinfonia". 32.00 — "Sinfonia". 32.15 — "Sinfonia". 32.30 — "Sinfonia". 32.45 — "Sinfonia". 33.00 — "Sinfonia". 33.15 — "Sinfonia". 33.30 — "Sinfonia". 33.45 — "Sinfonia". 34.00 — "Sinfonia". 34.15 — "Sinfonia". 34.30 — "Sinfonia". 34.45 — "Sinfonia". 35.00 — "Sinfonia". 35.15 — "Sinfonia". 35.30 — "Sinfonia". 35.45 — "Sinfonia". 36.00 — "Sinfonia". 36.15 — "Sinfonia". 36.30 — "Sinfonia". 36.45 — "Sinfonia". 37.00 — "Sinfonia". 37.15 — "Sinfonia". 37.30 — "Sinfonia". 37.45 — "Sinfonia". 38.00 — "Sinfonia". 38.15 — "Sinfonia". 38.30 — "Sinfonia". 38.45 — "Sinfonia". 39.00 — "Sinfonia". 39.15 — "Sinfonia". 39.30 — "Sinfonia". 39.45 — "Sinfonia". 40.00 — "Sinfonia". 40.15 — "Sinfonia". 40.30 — "Sinfonia". 40.45 — "Sinfonia". 41.00 — "Sinfonia". 41.15 — "Sinfonia". 41.30 — "Sinfonia". 41.45 — "Sinfonia". 42.00 — "Sinfonia". 42.15 — "Sinfonia". 42.30 — "Sinfonia". 42.45 — "Sinfonia". 43.00 — "Sinfonia". 43.15 — "Sinfonia". 43.30 — "Sinfonia". 43.45 — "Sinfonia". 44.00 — "Sinfonia". 44.15 — "Sinfonia". 44.30 — "Sinfonia". 44.45 — "Sinfonia". 45.00 — "Sinfonia". 45.15 — "Sinfonia". 45.30 — "Sinfonia". 45.45 — "Sinfonia". 46.00 — "Sinfonia". 46.15 — "Sinfonia". 46.30 — "Sinfonia". 46.45 — "Sinfonia". 47.00 — "Sinfonia". 47.15 — "Sinfonia". 47.30 — "Sinfonia". 47.45 — "Sinfonia". 48.00 — "Sinfonia". 48.15 — "Sinfonia". 48.30 — "Sinfonia". 48.45 — "Sinfonia". 49.00 — "Sinfonia". 49.15 — "Sinfonia". 49.30 — "Sinfonia". 49.45 — "Sinfonia". 50.00 — "Sinfonia". 50.15 — "Sinfonia". 50.30 — "Sinfonia". 50.45 — "Sinfonia". 51.00 — "Sinfonia". 51.15 — "Sinfonia". 51.30 — "Sinfonia". 51.45 — "Sinfonia". 52.00 — "Sinfonia". 52.15 — "Sinfonia". 52.30 — "Sinfonia". 52.45 — "Sinfonia". 53.00 — "Sinfonia". 53.15 — "Sinfonia". 53.30 — "Sinfonia". 53.45 — "Sinfonia". 54.00 — "Sinfonia". 54.15 — "Sinfonia". 54.30 — "Sinfonia". 54.45 — "Sinfonia". 55.00 — "Sinfonia". 55.15 — "Sinfonia". 55.30 — "Sinfonia". 55.45 — "Sinfonia". 56.00 — "Sinfonia". 56.15 — "Sinfonia". 56.30 — "Sinfonia". 56.45 — "Sinfonia". 57.00 — "Sinfonia". 57.15 — "Sinfonia". 57.30 — "Sinfonia". 57.45 — "Sinfonia". 58.00 — "Sinfonia". 58.15 — "Sinfonia". 58.30 — "Sinfonia". 58.45 — "Sinfonia". 59.00 — "Sinfonia". 59.15 — "Sinfonia". 59.30 — "Sinfonia". 59.45 — "Sinfonia". 60.00 — "Sinfonia". 60.15 — "Sinfonia". 60.30 — "Sinfonia". 60.45 — "Sinfonia". 61.00 — "Sinfonia". 61.15 — "Sinfonia". 61.30 — "Sinfonia". 61.45 — "Sinfonia". 62.00 — "Sinfonia". 62.15 — "Sinfonia". 62.30 — "Sinfonia". 62.45 — "Sinfonia". 63.00 — "Sinfonia". 63.15 — "Sinfonia". 63.30 — "Sinfonia". 63.45 — "Sinfonia". 64.00 — "Sinfonia". 64.15 — "Sinfonia". 64.30 — "Sinfonia". 64.45 — "Sinfonia". 65.00 — "Sinfonia". 65.15 — "Sinfonia". 65.30 — "Sinfonia". 65.45 — "Sinfonia". 66.00 — "Sinfonia". 66.15 — "Sinfonia". 66.30 — "Sinfonia". 66.45 — "Sinfonia". 67.00 — "Sinfonia". 67.15 — "Sinfonia". 67.30 — "Sinfonia". 67.45 — "Sinfonia". 68.00 — "Sinfonia". 68.15 — "Sinfonia". 68.30 — "Sinfonia". 68.45 — "Sinfonia". 69.00 — "Sinfonia". 69.15 — "Sinfonia". 69.30 — "Sinfonia". 69.45 — "Sinfonia". 70.00 — "Sinfonia". 70.15 — "Sinfonia". 70.30 — "Sinfonia". 70.45 — "Sinfonia". 71.00 — "Sinfonia". 71.15 — "Sinfonia". 71.30 — "Sinfonia". 71.45 — "Sinfonia". 72.00 — "Sinfonia". 72.15 — "Sinfonia". 72.30 — "Sinfonia". 72.45 — "Sinfonia". 73.00 — "Sinfonia". 73.15 — "Sinfonia". 73.30 — "Sinfonia". 73.45 — "Sinfonia". 74.00 — "Sinfonia". 74.15 — "Sinfonia". 74.30 — "Sinfonia". 74.45 — "Sinfonia". 75.00 — "Sinfonia". 75.15 — "Sinfonia". 75.30 — "Sinfonia". 75.45 — "Sinfonia". 76.00 — "Sinfonia". 76.15 — "Sinfonia". 76.30 — "Sinfonia". 76.45 — "Sinfonia". 77.00 — "Sinfonia". 77.15 — "Sinfonia". 77.30 — "Sinfonia". 77.45 — "Sinfonia". 78.00 — "Sinfonia". 78.15 — "Sinfonia". 78.30 — "Sinfonia". 78.45 — "Sinfonia". 79.00 — "Sinfonia". 79.15 — "Sinfonia". 79.30 — "Sinfonia". 79.45 — "Sinfonia". 80.00 — "Sinfonia". 80.15 — "Sinfonia". 80.30 — "Sinfonia". 80.45 — "Sinfonia". 81.00 — "Sinfonia". 81.15 — "Sinfonia". 81.30 — "Sinfonia". 81.45 — "Sinfonia". 82.00 — "Sinfonia". 82.15 — "Sinfonia". 82.30 — "Sinfonia". 82.45 — "Sinfonia". 83.00 — "Sinfonia". 83.15 — "Sinfonia". 83.30 — "Sinfonia". 83.45 — "Sinfonia". 84.00 — "Sinfonia". 84.15 — "Sinfonia". 84.30 — "Sinfonia". 84.45 — "Sinfonia". 85.00 — "Sinfonia". 85.15 — "Sinfonia". 85.30 — "Sinfonia". 85.45 — "Sinfonia". 86.00 — "Sinfonia". 86.15 — "Sinfonia". 86.30 — "Sinfonia". 86.45 — "Sinfonia". 87.00 — "Sinfonia". 87.15 — "Sinfonia". 87.30 — "Sinfonia". 87.45 — "Sinfonia". 88.00 — "Sinfonia". 88.15 — "Sinfonia". 88.30 — "Sinfonia". 88.45 — "Sinfonia". 89.00 — "Sinfonia". 89.15 — "Sinfonia". 89.30 — "Sinfonia". 89.45 — "Sinfonia". 90.00 — "Sinfonia". 90.15 — "Sinfonia". 90.30 — "Sinfonia". 90.45 — "Sinfonia". 91.00 — "Sinfonia". 91.15 — "Sinfonia". 91.30 — "Sinfonia". 91.45 — "Sinfonia". 92.00 — "Sinfonia". 92.15 — "Sinfonia". 92.30 — "Sinfonia". 92.45 — "Sinfonia". 93.00 — "Sinfonia". 93.15 — "Sinfonia". 93.30 — "Sinfonia". 93.45 — "Sinfonia". 94.00 — "Sinfonia". 94.15 — "Sinfonia". 94.30 — "Sinfonia". 94.45 — "Sinfonia". 95.00 — "Sinfonia". 95.15 — "Sinfonia". 95.30 — "Sinfonia". 95.45 — "Sinfonia". 96.00 — "Sinfonia". 96.15 — "Sinfonia". 96.30 — "Sinfonia". 96.45 — "Sinfonia". 97.00 — "Sinfonia". 97.15 — "Sinfonia". 97.30 — "Sinfonia". 97.45 — "Sinfonia". 98.00 — "Sinfonia". 98.15 — "Sinfonia". 98.30 — "Sinfonia". 98.45 — "Sinfonia". 99.00 — "Sinfonia". 99.15 — "Sinfonia". 99.30 — "Sinfonia". 99.45 — "Sinfonia". 100.00 — "Sinfonia". 100.15 — "Sinfonia". 100.30 — "Sinfonia". 100.45 — "Sinfonia". 101.00 — "Sinfonia". 101.15 — "Sinfonia". 101.30 — "Sinfonia". 101.45 — "Sinfonia". 102.00 — "Sinfonia". 102.15 — "Sinfonia". 102.30 — "Sinfonia". 102.45 — "Sinfonia". 103.00 — "Sinfonia". 103.15 — "Sinfonia". 103.30 — "Sinfonia". 103.45 — "Sinfonia". 104.00 — "Sinfonia". 104.15 — "Sinfonia". 104.30 — "Sinfonia". 104.45 — "Sinfonia". 105.00 — "Sinfonia". 105.15 — "Sinfonia". 105.30 — "Sinfonia". 105.45 — "Sinfonia". 106.00 — "Sinfonia". 106.15 — "Sinfonia". 106.30 — "Sinfonia". 106.45 — "Sinfonia". 107.00 — "Sinfonia". 107.15 — "Sinfonia". 107.30 — "Sinfonia". 107.45 — "Sinfonia". 108.00 — "Sinfonia". 108.15 — "Sinfonia". 108.30 — "Sinfonia". 108.45 — "Sinfonia". 109.00 — "Sinfonia". 109.15 — "Sinfonia". 109.30 — "Sinfonia". 109.45 — "Sinfonia". 110.00 — "Sinfonia". 110.15 — "Sinfonia". 110.30 — "Sinfonia". 110.45 — "Sinfonia". 111.00 — "Sinfonia". 111.15 — "Sinfonia". 111.30 — "Sinfonia". 111.45 — "Sinfonia". 112.00 — "Sinfonia". 112.15 — "Sinfonia". 112.30 — "Sinfonia". 112.45 — "Sinfonia". 113.00 — "Sinfonia". 113.15 — "Sinfonia". 113.30 — "Sinfonia". 113.45 — "Sinfonia". 114.00 — "Sinfonia". 114.15 — "Sinfonia". 114.30 — "Sinfonia". 114.45 — "Sinfonia". 115.00 — "Sinfonia". 115.15 — "Sinfonia". 115.30 — "Sinfonia". 115.45 — "Sinfonia". 116.00 — "Sinfonia". 116.15 — "Sinfonia". 116.30 — "Sinfonia". 116.45 — "Sinfonia". 117.00 — "Sinfonia". 117.15 — "Sinfonia". 117.30 — "Sinfonia". 117.45 — "Sinfonia". 118.00 — "Sinfonia". 118.15 — "Sinfonia". 118.30 — "Sinfonia". 118.45 — "Sinfonia". 119.00 — "Sinfonia". 119.15 — "Sinfonia". 119.30 — "Sinfonia". 119.45 — "Sinfonia". 120.00 — "Sinfonia". 120.15 — "Sinfonia". 120.30 — "Sinfonia". 120.45 — "Sinfonia". 121.00 — "Sinfonia". 121.15 — "Sinfonia". 121.30 — "Sinfonia". 121.45 — "Sinfonia". 122.00 — "Sinfonia". 122.15 — "Sinfonia". 122.30 — "Sinfonia". 122.45 — "Sinfonia". 123.00 — "Sinfonia". 123.15 — "Sinfonia". 123.30 — "Sinfonia". 123.45 — "Sinfonia". 124.00 — "Sinfonia". 124.15 — "Sinfonia". 124.30 — "Sinfonia". 124.45 — "Sinfonia". 125.00 — "Sinfonia". 125.15 — "Sinfonia". 125.30 — "Sinfonia". 125.45 — "Sinfonia". 126.00 — "Sinfonia". 126.15 — "Sinfonia". 126.30 — "Sinfonia". 126.45 — "Sinfonia". 127.00 — "Sinfonia". 127.15 — "Sinfonia". 127.30 — "Sinfonia". 127.45 — "Sinfonia". 128.00 — "Sinfonia". 128.15 — "Sinfonia". 128.30 — "Sinfonia". 128.45 — "Sinfonia". 129.00 — "Sinfonia". 129.15 — "Sinfonia". 129.30 — "Sinfonia". 129.45 — "Sinfonia". 130.00 — "Sinfonia". 130.15 — "Sinfonia". 130.30 — "Sinfonia". 130.45 — "Sinfonia". 131.00 — "Sinfonia". 131.15 — "Sinfonia". 131.30 — "Sinfonia". 131.45 — "Sinfonia". 132.00 — "Sinfonia". 132.15 — "Sinfonia". 132.30 — "Sinfonia". 132.45 — "Sinfonia". 133.00 — "Sinfonia". 133.15 — "Sinfonia". 133.30 — "Sinfonia". 133.45 — "Sinfonia". 134.00 — "Sinfonia". 134.15 — "Sinfonia". 134.30 — "Sinfonia". 134.45 — "Sinfonia". 135.00 — "Sinfonia". 135.15 — "Sinfonia". 135.30 — "Sinfonia". 135.45 — "Sinfonia". 136.00 — "Sinfonia". 136.15 — "Sinfonia". 136.30 — "Sinfonia". 136.45 — "Sinfonia". 137.00 — "Sinfonia". 137.15 — "Sinfonia". 137.30 — "Sinfonia". 137.45 — "Sinfonia". 138.00 — "Sinfonia". 138.15 — "Sinfonia". 138.30 — "Sinfonia". 138.45 — "Sinfonia". 139.00 — "Sinfonia". 139.15 — "Sinfonia". 139.30 — "Sinfonia". 139.45 — "Sinfonia". 140.00 — "Sinfonia". 140.15 — "Sinfonia". 140.30 — "Sinfonia". 140.45 — "Sinfonia". 141.00 — "Sinfonia". 141.15 — "Sinfonia". 141.30 — "Sinfonia". 141.45 — "Sinfonia". 142.00 — "Sinfonia". 142.15 — "Sinfonia". 142.30 — "Sinfonia". 142.45 — "Sinfonia". 143.00 — "Sinfonia". 143.15 — "Sinfonia". 143.30 — "Sinfonia". 143.45 — "Sinfonia". 144.00 — "Sinfonia". 144.15 — "Sinfonia". 144.30 — "Sinfonia". 144.45 — "Sinfonia". 145.00 — "Sinfonia". 145.15 — "Sinfonia". 145.30 — "Sinfonia". 145.45 — "Sinfonia". 146.00 — "Sinfonia". 146.15 — "Sinfonia". 146.30 — "Sinfonia". 146.45 — "Sinfonia". 147.00 — "Sinfonia". 147.15 — "Sinfonia". 147.30 — "Sinfonia". 147.45 — "Sinfonia". 148.00 — "Sinfonia". 148.15 — "Sinfonia". 148.30 — "Sinfonia". 148.45 — "Sinfonia". 149.00 — "Sinfonia". 149.15 — "Sinfonia". 149.30 — "Sinfonia". 149.45 — "Sinfonia". 150.00 — "Sinfonia". 150.15 — "Sinfonia". 150.30 — "Sinfonia". 150.45 — "Sinfonia". 151.00 — "Sinfonia". 151.15 — "Sinfonia". 151.30 — "Sinfonia". 151.45 — "Sinfonia". 152.00 — "Sinfonia". 152.15 — "Sinfonia". 152.30 — "Sinfonia". 152.45 — "Sinfonia". 153.00 — "Sinfonia". 153.15 — "Sinfonia". 153.30 — "Sinfonia". 153.45 — "Sinfonia". 154.00 — "Sinfonia". 154.15 — "Sinfonia". 154.30 — "Sinfonia". 154.45 — "Sinfonia". 155.00 — "Sinfonia". 155.15 — "Sinfonia". 155.30 — "Sinfonia". 155.45 — "Sinfonia". 156.00 — "Sinfonia". 156.15 — "Sinfonia". 156.30 — "Sinfonia". 156.45 — "Sinfonia". 157.00 — "Sinfonia". 157.15 — "Sinfonia". 157.30 — "Sinfonia". 157.45 — "Sinfonia". 158.00 — "Sinfonia". 158.15 — "Sinfonia". 158.30 — "Sinfonia". 158.45 — "Sinfonia". 159.00 — "Sinfonia". 159.15 — "Sinfonia". 159.30 — "Sinfonia". 159.45 — "Sinfonia". 160.00 — "Sinfonia". 160.15 — "Sinfonia". 160.30 — "Sinfonia". 160.45 — "Sinfonia". 161.00 — "Sinfonia". 161.15 — "Sinfonia". 161.30 — "Sinfonia". 161.45 — "Sinfonia". 162.00 — "Sinfonia". 162.15 — "Sinfonia". 162.30 — "Sinfonia". 162.45 — "Sinfonia". 163.00 — "Sinfonia". 163.15 — "Sinfonia". 163.30 — "Sinfonia". 163.45 — "Sinfonia". 164.00 — "Sinfonia". 164.15 — "Sinfonia". 164.30 — "Sinfonia". 164.45 — "Sinfonia". 165.00 — "Sinfonia". 165.15 — "Sinfonia". 165.30 — "Sinfonia". 165.45 — "Sinfonia". 166.00 — "Sinfonia". 166.15 — "Sinfonia". 166.30 — "Sinfonia". 166.45 — "Sinfonia". 167.00 — "Sinfonia". 167.15 — "Sinfonia". 167.30 — "Sinfonia". 167.45 — "Sinfonia". 168.00 — "Sinfonia". 168.15 — "Sinfonia". 168.30 — "Sinfonia". 168.45 — "Sinfonia". 169.00 — "Sinfonia". 169.15 — "Sinfonia". 169.30 — "Sinfonia". 169.45 — "Sinfonia". 170.00 — "Sinfonia". 170.15 — "Sinfonia". 170.30 — "Sinfonia". 170.45 — "Sinfonia". 171.00 — "Sinfonia". 171.15 — "Sinfonia". 171.30 — "Sinfonia". 171.45 — "Sinfonia". 172.00 — "Sinfonia". 172.15 — "Sinfonia". 172.30 — "Sinfonia". 172.45 — "Sinfonia". 173.00 — "Sinfonia". 173.15 — "Sinfonia". 173.30 — "Sinfonia". 173.45 — "Sinfonia". 174.00 — "Sinfonia". 174.15 — "Sinfonia". 174.30 — "Sinfonia". 174.45 — "Sinfonia". 175.00 — "Sinfonia". 175.15 — "Sinfonia". 175.30 — "Sinfonia". 175.45 — "Sinfonia". 176.00 — "Sinfonia". 176.15 — "Sinfonia". 176.30 — "Sinfonia". 176.45 — "Sinfonia". 177.00 — "Sinfonia". 177.15 — "Sinfonia". 177.30 — "Sinfonia". 177.45 — "Sinfonia". 178.00 — "Sinfonia". 178.15 — "Sinfonia". 178.30 — "Sinfonia". 178.45 — "Sinfonia". 179.00 — "Sinfonia". 179.15 — "Sinfonia". 179.30 — "Sinfonia". 179.45 — "Sinfonia". 180.00 — "Sinfonia". 180.15 — "Sinfonia". 180.30 — "Sinfonia". 180.45 — "Sinfonia". 181.00 — "Sinfonia". 181.15 — "Sinfonia". 181.30 — "Sinfonia". 181.45 — "Sinfonia". 182.00 — "Sinfonia". 182.15 — "Sinfonia". 182.30 — "Sinfonia". 182.45 — "Sinfonia". 183.00 — "Sinfonia". 183.15 — "Sinfonia". 183.30 — "Sinfonia". 183.45 — "Sinfonia". 184.00 — "Sinfonia". 184.15 — "Sinfonia". 184.30 — "Sinfonia". 184.45 — "Sinfonia". 185.00 — "Sinfonia". 185.15 — "Sinfonia". 185.30 — "Sinfonia". 185.45 — "Sinfonia". 186.00 — "Sinfonia". 186.15 — "Sinfonia". 186.30 — "Sinfonia". 186.45 — "Sinfonia". 187.00 — "Sinfonia". 187.15 — "Sinfonia". 187.30 — "Sinfonia". 187.45 — "Sinfonia". 188.00 — "Sinfonia". 188.15 — "Sinfonia". 188.30 — "Sinfonia". 188.45 — "Sinfonia". 189.00 — "Sinfonia". 189.15

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135 de 28-9-1931. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, subúrbio Telêmaco. 42-1595 e 42-1703. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Sábado, 29 de maio

DEPARTAMENTO TRÁFICO — Horário: das 11:30 às 12:30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMEIRAS — Horário: das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Diário Escolar

CONFERÊNCIAS

PROF. ALVARO DE BASTOS — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

SR. HUMBERTO DE AQUINO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. J. COSTA RIBEIRO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. JACQUES RAIMUNDO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

DR. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. J. COSTA RIBEIRO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. JACQUES RAIMUNDO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

DR. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. J. COSTA RIBEIRO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. JACQUES RAIMUNDO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

DR. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. J. COSTA RIBEIRO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. JACQUES RAIMUNDO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

DR. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. J. COSTA RIBEIRO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. JACQUES RAIMUNDO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

DR. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. J. COSTA RIBEIRO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. JACQUES RAIMUNDO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

DR. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. J. COSTA RIBEIRO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. JACQUES RAIMUNDO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

DR. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. J. COSTA RIBEIRO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. JACQUES RAIMUNDO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

DR. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. J. COSTA RIBEIRO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. JACQUES RAIMUNDO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

DR. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. J. COSTA RIBEIRO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

PROF. JACQUES RAIMUNDO — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

DR. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA — Dia 31, às 21 horas, no Pavilhão do Rio de Janeiro, sobre o tema: "A busca da verdade".

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Rua do Catete, n.º 243 — Distrito Federal

CONCURSOS PARA LIVRE DOCÊNCIA DE TODAS AS DISCIPLINAS DO CURSO DE BACHARELADO

De ordem do sr. Diretor, faz público que está aprovada a prorrogação, até 30 de julho do corrente ano, do prazo de inscrição nos concursos para livre docência de todas as cadeiras do Curso de Bacharelado, cujo edital de abertura, com as respectivas instruções, foi publicado no "Diário Oficial", de 25-10-1945.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1946.

Lauro Salles — Secretário da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

VISTO: Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Sobrinho — Inspetor Federal.

VESTIBULAR DE MEDICINA

ODONTOLOGIA E FARMÁCIA

Este ano: Na F. N. M.: 90% aprovações — Na F. N. O.: 100% aprovações — Na F. N. F.: 100% aprovações.

RESTAM AINDA ALGUMAS VAGAS NA TURMA DA TARDE

CURSOS VESTIBULARES:

Rua Barão de Itambi, 66 — Botafogo

GUARDA CIVIL

Curso intensivo de preparação de candidatos ao próximo concurso do DASP.

Direção de professor da Polícia

PONTOS MIMEOGRAFIADOS

Matrículas abertas — Início em 1.º de Junho.

AV. RIO BRANCO, N.º 111

14.º ANDAR.

CURSO RIVER

Proximos concursos do DASP e Prefeitura

Otimos vencimentos

Direção de Professor-Contador Público

100% de aprovações em concursos anteriores, inclusive o 1.º lugar.

ENSINO INTENSIVO — MATRÍCULAS ABERTAS

Início em 1.º de Junho

AV. RIO BRANCO, N.º 111

14.º ANDAR.

CONTADOR E GUARDA-LIVROS

Proximos concursos do DASP e Prefeitura

Otimos vencimentos

Direção de Professor-Contador Público

100% de aprovações em concursos anteriores, inclusive o 1.º lugar.

ENSINO INTENSIVO — MATRÍCULAS ABERTAS

Início em 1.º de Junho

AV. RIO BRANCO, N.º 111

14.º ANDAR.

A JOALHERIA MONROE

Grande liquidação de jóias, relógios e objetos para presente, preços de arras! Aproveite esta oportunidade para comprar barato, relógios aos milhares, car

riões, quase de graça!!!

JOALHERIA MONROE

RUA URUGUAIANA, 26, ESQUINA DE 7 SETEMBRO

ONIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis

ônibus da Viação São José. Partida DIARIA-

MENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais

informações pelo telefone 23-4605. — Saida de

ônibus diariamente para Angra dos Reis, Bar-

ra Mansa, Pirai e Resende.

Service do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 30 DO CORRENTE.

AS 7 HORAS: Apolônio Mário Ger-

chman, Manuel Huch e Serenian, An-

tônio Cabral Estudante, Clóvis da Cos-

ta, Oliveira, Raimundo Ribeiro, Colim-
bado, Sabino da Silva, Carlos Car-

valho, Pacheco, Nelson Ostermann,
José de Azevedo, José Soares de Ol-

iveira, Carlos Alberto, José de Al-

meida, Valdir de Oliveira, Hildebrando
Pereira, Sobrinho, Floriano Bernardo de

Sousa, Maria Helena Moura Pereira da
Silva, Djalma Machado, Sebastião Ci-

maco de Oliveira, José Teixeira Dias,
Nell Cunha de Moura, Teófilo Miguel

Francisco Páez, Alfredo Nicolau de
José da Silva, Silva de Almeida, José

Silva, Domingos Martins, Domini-

guez, Edson Carneiro, Júlio Levan-

ter, Rodrigues Pereira, Orlando Ro-

thal, João Batista, Rui Salgado, Vi-

lágues de 84, Paulo Ribeiro, Márcus,
Simeão Antônio Gomes, Antônio Al-

berto, Raimundo, Antônio Gomes,
Raimundo, Antônio Gomes, Raimundo

CHAMADA PARA 31 DO CORRENTE.

AS 7 HORAS: P. ESPECIAL: —

Affonso Castro de Sousa, Bonino Pe-

drigues, Raimundo, Raimundo, Raimundo

Leonil Glicério César, José Gomes de

Mosses, Jorge Fernandes Machado, Fi-

liano Pereira Ramos, Moisés, Prins,

Monteiro, Miranda, Tavares, Ernesto

Silva, Leo de Barros, Jansen, Elias Ri-

cardo de Carvalho, Luis Ferreira da

Costa, Balduino, Dolcador Soares, Ma-

chado, Vitor da Silva, Leal, Cleiton

Braca de Castro, Nelson Borges, Nar-

ciso, Peixoto Neves, Luis Lopes Filho,

Raimundo Dias, Rodrigues, Abílio Ci-

ral, Zeno, Bonifácio, Campos, Moisés

Wesley, Olavo Pereira da Mota, Hugo

Alvaro, Valter Chapar de Oliveira, Ba-

que, Jans, Vicente, Barbosa, Amaro

Gomes, Natal Molinaro, Algenides da

Clinica de Senhores

Dr. Octávio de Andrade — Assem-

bléia, n.º 115 — 2.º — 12 às 17

horas — Tels.: 22-1591 e 27-3758.

Objeto de sua segurança. Econ-

omize dinheiro para seu auto-

móvel. Produtos Ameroid.

AMEROID

PINTURAS DE PRÉDIOS

Pinturas, reformas e construção, procure a firma

LEMOES. Tel.: 43-3720. Orçamentos grátis, garantia

e preços. Referências. Financiamento a combiar.

Peca orçamento.

Automóvel roubado

Na Esplanada do Castelo, em 27-5-948,

marca Chevrolet Club Coupé, Conver-

sível 1947, de cor grená e capota bege,

duas portas, licença n.º D. F. 3-02-04,

motor n.º EAM 125 616

**O programa, montarias
oficiais e cotações para
amanhã**

INAUGURAÇÃO SOLENE PARA OS REFLETORES DO BOTAFOGO

Jogarão, hoje, Atlético Paranaense e o grêmio local

Será disputado, hoje, no gramado do Botafogo, na rua General Severina, uma partida interestadual interessante, para comemorar a inauguração dos refletores do grêmio alvinegro.

O Atlético Paranaense, cujo conjunto é dos mais homogêneos do Paraná, enfrentará o quadro do Botafogo, que vem de vencer o Southampton e o Canto do Rio.

O espetáculo desta noite promete ser, portanto, dos mais interessantes.

HOMENAGEM MERECIDA

Antes do início do jogo interestadual, o sr. Ademar Beilano, que foi quem dirigiu e prestigiou a campanha para instalação dos possantes refletores, receberá uma manifestação de estima pela sua grande obra em favor do pavilhão alvi-negro. Além, o conhecido esportista homenageado foi o doador do troféu do jogo de hoje, o qual recebeu o seu nome. Haverá, às 21.00 horas, queima de fogos e outras solenidades de estilo.

OS QUADROS

As equipes serão as seguintes: **BOTAFOGO:** Osvaldo; Gerson e Santos; Milton, Ávila e Juarez; Nerino, Geninho, Pirlito, Heleno e Damasceno; **ATLÉTICO PARANAENSE:** Calvo; Nilo e Delio; Valdir, Wilson e Sanguinetti; Cordeiro, Vilanueva, Jackson, Mauro e Siro.

O JUIZ

Dirigirá o jogo o sr. Manuel Guimarães, da Federação Paranaense.

A PRELIMINAR

Disputará a pelota preliminar as equipes juvenis do Botafogo e Fluminense.

HORÁRIO

Preliminar: 19.30 horas
Principal: 21.30 horas

Médicos de dia

Para os jogos de hoje foram designados os seguintes médicos: **Campos do São Cristóvão:** R. R. (Bonsucesso x América) — Dr. José Luis Monteiro Franco; **Campos do Botafogo:** F. R. (Madureira x Fluminense) — Dr. Lauro Solari.

Empatou o Curitiba em

Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asspress) — O Curitiba F. C. — campeão paranaense de futebol, ora realizando uma temporada nesta capital, voltou à cancha na tarde de ontem para dar combate ao Corinthians — Pôrto Alegre. No jogo de estreia, o quadro da terra dos pinheirais impôs sério revez ao Renner por 6-2. Mas ontem, não voltou a se exibir com tanta facilidade, valendo mais do esforço individual dos seus homens, para arrancar um empate de 2-2, no final do jogo.

O jogo foi realizado no Estádio Timbuva e dirigido com acerto por Adalberto dos Santos. A renda somou Cr\$ 33.424,00 e os quadros alvinegros se somaram os seguintes jogadores: **CURITIBA:** — Nivaldo; Fedato e Renê; Adão (Toniolo); Carlos e Sanfoni; Babi, Merlim, César, Toni e Paulinho; **CORINTHIANS:** — Cláudio, Soriano e Almeida; Armando, Jozinho e Alegrini; Jerônimo, Fogaça, Mário, Nino e Nadir.

Quase campeão o

Caieiras

Será encerrado hoje o Campeonato Feminino de Tênis, da 3.ª classe. O Caieiras, que é o líder da tabela, enfrentará o Fluminense, numa partida que é franco favorito. Assim, esperase que o grêmio do Leblon levante o título.

Decidindo o segundo pôsto, Carleia e Leme jogarão a outra partida da tarde.

Na hipótese, pouco provável, dos tricampeiros vencerem o Caieiras, teremos um empate com o vencedor de Carleia x Leme.

NADADORES CARIOCAS EM PREPARO

PARA AS OLIMPIADAS

Quatro provas, realizará a F. M. N., esta

tarde, no Guanabara

Atendendo ao pedido da Confederação Brasileira de Desportos, a Federação Metropolitana de Natação fará realizar, esta tarde, na piscina do Guanabara, as seguintes provas de preparação para as Olimpíadas de Londres: 200 metros, homens, nado livre; 100 metros, homens, nado livre; 100 metros, homens, nado costas; e 100 metros, homens, nado de costas; e 100 metros, homens, nado de costas.

Foram escaladas as seguintes autoridades para o controle: — árbitro,



Heleno e Geninho atacantes do Botafogo

Cinquenta mil cruzeiros apenas a diferença

O Botafogo não abrirá mão, entretanto, da sua proposta inicial

Nenhuma alteração sofreram os entendimentos que o Botafogo vem realizando com o Boca Juniors, em relação à transferência do centro-avante Heleno de Freitas. A contra-proposta do grêmio argentino, de 250.000 pesos, não foi aceita pelo clube alvinegro. Além, a questão resume-se numa pequena diferença de câmbio.

Tendo o Botafogo pedido 600 mil cruzeiros pelo passe, a quantia oferecida pelo Boca Juniors difere apenas em 50.000 cruzeiros, diferença essa de que o Botafogo, segundo não desistiu seu presidente, Carlos Martins da Rocha, não abrirá mão. Dado o

grande interesse demonstrado pelo Boca Juniors na aquisição do jogador em questão, é provável que acabe por ceder à quantia fixada pelo Botafogo.

Vitória dos enxadristas

brasileiros

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — Com a presença do embaixador do Brasil, sr. Ciro de Freitas Vale, e do general da Brigada Felipe Urdapilleta, presidente do Clube Militar e de numerosa e selecta assistência, teve início ontem, nos salões do Círculo Militar, o Torneio de Xadrez entre os representantes das forças armadas do Brasil e da Argentina. Os resultados da primeira série de partidas foram os seguintes: — o major Sabino Ribeiro (Brasil), venceu o capitão de corveta Roque Collet (Argentina), no 20.º lance; o capitão H. Gasperi (Brasil) e o coronel Matias Calandrelli empataram, no 43.º lance; o coronel G. da Cunha (Brasil) e o major Luis Carne (Argentina) empataram no 43.º lance. Ficaram suspensas as partidas entre o major Eustáquio Broggi (A) e o coronel Helio Carpena (A) e o major Luis Teixeira (B) e o entre o capitão Dionísio (Brasil).

Amador padrão da

disciplina

O Bonsucesso vem de candidatar-se ao "Prêmio Belford Duarte", apresentando o amador Augusto de Almeida, o qual disputou 150 jogos sem sofrer uma advertência sequer.

Ramsay a caminho

do Rio

LONDRES, 28 (A. P.) — Alfred Ramsay, jogador do Southampton F. C., seguiu ontem, por via aérea, para o Rio de Janeiro, a fim de se incorporar ao quadro de uma equipe que ora excursiona pelo Brasil.

Festival do Esporte

Clube União

No campo do São Sebastião F. C., será realizado um festival, no qual tomarão parte as equipes: Bonsucesso Futebol Clube e a do Nossa Amizade Futebol Clube.

Para esse jogo o São Sebastião pede a comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

PRIMEIRO QUADRO: — Orildo; Jair e Mário; Jimbo, Bethão e Dora; Manoquinha, Tolinho, Bonsucesso, Jorginho e Osvaldo.

SEGUNDO QUADRO: — Bruno; Almir e Eduardo; Chico, Rom Cabela e Jorge Rosa; Chulinho, Edir, Croudo, Milton, e Guilherme e os respectivos reservas de ambos os quadros.

Campos do Botafogo.

O Fluminense se conserva inerte, mas, tem de lutar contra um adver-

sário ardoroso, que vem de vencer o São Cristóvão, jogo difícil para o quadro do clube das Laranjeiras.

"PERFORMANCES" DOS QUADROS

Fluminense
São Cristóvão 4-2
Canto do Rio 4-2
Olaria 2-2
Vasco 1-1
Flamengo 1-1

Madureira
América 1-5
Bonsucesso 3-3
Bangu 1-3
Botafogo 1-3
Vasco 1-3
São Cristóvão 3-1

QUADROS PROVAVER
Madureira: Siqueira, Mario Brandão e Gondrodo; Arari, Claudionor e Mineiro; Luperido, Didi, Emanoel, Belinho e Bethão.

América: Tazara, Oliveira e Helyo; Indio, Mirim e Bague, Carra, Rabinho, Emilio, Orlando e Rodrigues.

AMÉRICA X BONSUCESSO
Campos do São Cristóvão.

Os jogadores foram escalados em acordo, deixando traçar um certo equilíbrio entre as equipes.

PROGRAMA
1.ª Série: América x Botafogo

2.ª Série: América x Botafogo

3.ª Série: América x Botafogo

4.ª Série: América x Botafogo

5.ª Série: América x Botafogo

6.ª Série: América x Botafogo

7.ª Série: América x Botafogo

8.ª Série: América x Botafogo

9.ª Série: América x Botafogo

10.ª Série: América x Botafogo

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sábado, 29 de Maio de 1948

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

MADUREIRA X FLUMINENSE

Campos do Botafogo

BONSUCESSO X AMERICA

Campos do São Cristóvão

Em São Paulo

SOUTHAMPTON X PORTUGUESA

DE ESPORTES

No Pacembu.

Interstadual

BOTAFOGO X ATLÉTICO PARANAENSE

Em General Severina, à noite.

CAMPONATO CLASSISTA

Brasília x Leopoldina Railway

Leandro Martins x Moremark

Burdell x Ferreira Pinto

Sul América x Standard

CAMPONATO BANCÁRIO

C. A. Lar Brasileiro x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Ben Indut Brasileiro

A. A. Beo Delamare x A. F.

Competição pré-olímpica de atletismo, esta tarde

Programa e horário das provas, que serão realizadas em São Januário

A Federação Metropolitana de Atletismo realizará, esta tarde, no estádio do Vasco, uma competição preparatória para as Olimpíadas.

O programa é o seguinte:

14 horas — 100 metros rasos —

Sulito em vara — Salto em altura —

Arremesso do disco, para homens e

mulheres — Arremesso do martelo —

14.30 horas — 1.500 metros rasos —

14.40 horas — 400 metros rasos —

15 horas — 10.000 metros rasos —

Arremesso do peso, para homens e

mulheres — Salto triplo —

16.30 horas — Revezamento de 4 x

100 metros —

Para o controle foram escaladas as

seguintes autoridades:

Árbitro geral — Celso de Barros;

diretor geral — Gustavo Lobato; diretor

médico — Aluizio Caminha; anunciador

— Carlos Eduardo Neto; anotador —

Marcelino Cabral; juiz de partida —

Rubens Espinosa; verificador — Afonso

Queiroz; juizes de chegada: Flávio

Veiga, Oscar Adler, Osvaldo Cruz,

Antônio Cluni, Cristóvão Ferreira e

Quintino A. Ribeiro.

Cronometristas: José Alentejano, Er-

nesto Alheira, Osvaldo Bandeira, Se-

bastião Brito e Luis A. C. Barros.

Juizes de saltos: João Correla da

Costa e Milton Bonar.

Juizes de arremesso: Guilherme Ch-

trambi, Abel de Barros e Valter Ma-

chado.

Esta tarde também será verificada

a prova do arremesso do dardo no

Campamento de Esportes, que, en-

tre tanto, não influirá no resultado

dessa tarde, já que com a desclas-

sificação do Botafogo nos revezamen-

tos, o título ficou em poder do Flumi-

nense.

Completam-na 14 jogadores, os quais

são dirigidos, na parte técnica, pelo

notável esportista Sanguinetti, em vir-

tude de se encontrar no Rio Grande do

Sul o técnico do clube.

OUTRO ENCONTRO NA TERÇA-

FEIRA

Além da pelota desta noite, contra

o Botafogo, o Atlético Paranaense faz

uma exibição, na noite de terça-feira

próxima, no 15.º Estádio, não sendo

designado nenhum adversário.

A delegação do Atlético está hos-

pedada no City Hotel, à rua do Ca-

te.

Para cumprir dois jogos nesta ca-

pital, um dos quais esta noite, de-

pois os festejos da inauguração dos

refletores no estádio do Botafogo,

quanto enfrentará o quadro alvi-

negro, chegou ontem, à tarde, a esta-

capital, a delegação do Clube Atléti-

co Paranaense, sem favor para o país

paranaense, em favor das suas ma-

neiras, agremiadas em sul do país

a portador de numerosos títulos e

campeão do Paraná. A apresentação

paranaense tem como dirigentes os

esportistas João Xavier Vianna, Aníbal

Rego, e médico, dr. João Neves Bo-

gato.

Completam-na 14 jogadores, os quais

são dirigidos, na parte técnica, pelo

notável esportista Sanguinetti, em vir-

tude de se encontrar no Rio Grande do

Sul o técnico do clube.

OUTRO ENCONTRO NA TERÇA-

FEIRA

Gonzalez foi derrotado!

Por 4-2, o golfista brasileiro caiu diante de Stranahan

SANDWICH, Inglaterra, 28 (U. P.) — Mario Gonzalez, de São Paulo, foi eliminado hoje, na sexta etapa do

Campeonato Britânico de Golf Am-

eritânico, pelo norte-americano Frank Stranahan, pelo score de 4 a 2. Depois

de derrotar o favorito, o brasileiro, Gonzalez lutou em termos iguais durante

doze buracos com Stranahan. De o-

bitando o golfeista brasileiro cometido

erros. Nos seguintes quatro buracos,

Gonzalez não marcou um só "put",

enquanto Stranahan marcou "tres

put" e um "birdie". Gonzalez pre-

cisava de três "putts" no 13.º com

"par" de quatro. No 14.º buraco, com

"par" de cinco, o jogador brasileiro